

Na última página:

- ★ Apelo à CCP para rejeitar o pedido de majoração dos preços do açúcar.
- ★ Assegurado por mais uma semana o abastecimento de farinha de trigo.

Na terceira página:

- ★ Praticamente decidido o apoio do P.S.D. à candidatura Prestes Maia.
- ★ Getúlio Vargas agradece o apoio de Adhemar de Barros.

Começou a batalha pela conquista da nova capital da Coreia do Sul

A 13 quilômetros de Taejon as vanguardas do exercito invasor

INTENSIFICADOS OS ATAQUES AÉREOS

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

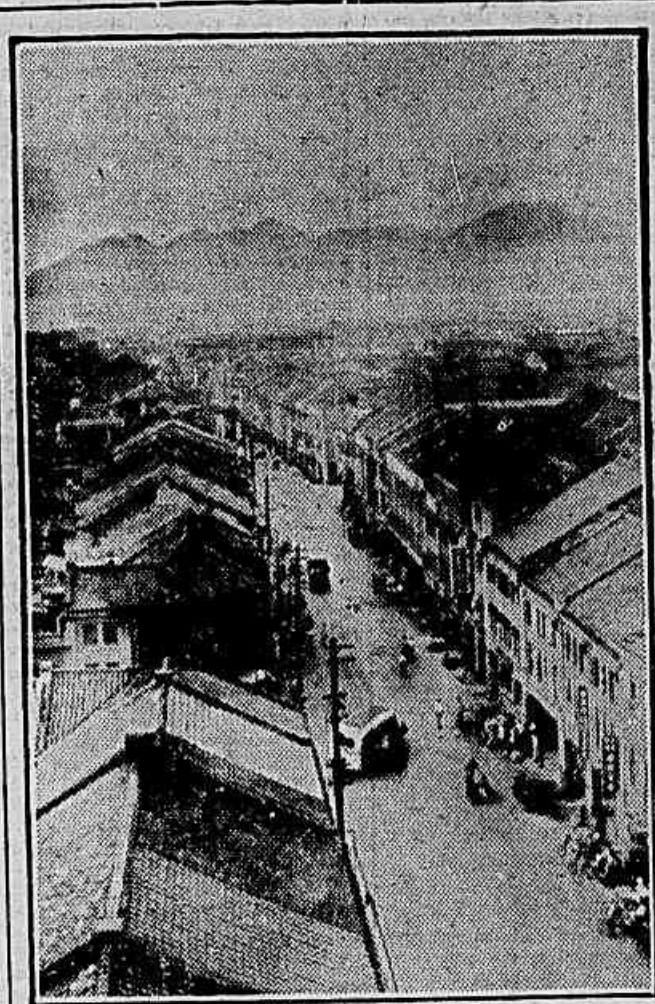
TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.

TOQUIO, 10 (AFP) — Os ataques aéreos intensificaram-se sobre a nova capital da Coreia do Sul, Taejon, anunciando-se oficialmente.



PREPARA-SE TAIPE PARA RESISTIR A UMA EVENTUAL INVASÃO — As ruas principais da cidade de Taipé, capital da Ilha Formosa, estão sendo protegidas por sacos de areia, na expectativa de um eventual ataque dos comunistas chineses. As montanhas que cercam a cidade proporcionam uma relativa proteção contra os eventuais invasores. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Pedida a intervenção de Moscou em favor da cessação da guerra

DIRIGE-SE A UNIÃO SOVIÉTICA O GOVERNO BRITÂNICO — O "IZVESTIA" ACUSA OS TRÊS CHANCELERES OCIDENTAIS

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

LONDRES, 10 (UP) — A Grã Bretanha enviou novo pedido à União Soviética para que coopere com as potências ocidentais no sentido de fazer terminar a guerra na Coreia.

NOVOS EFETIVOS IANQUES SERÃO LANÇADOS À LUTA

CEM MIL SOLDADOS PARA COMBATER OS INVASORES DA COREIA DO SUL

WASHINGTON, 10 (UP) — Cem mil soldados norte-americanos participarão na luta na Coreia contra os comunistas — anunciou fontes fidedignas desta Capital.

WASHINGTON, 10 (AFP) — A lei de conscrição, posta em vigor pelo presidente Truman, começou a ser aplicada.

O Departamento de Defesa chamou hoje, às armas 20 mil jovens, que deverão incorporar-se rapidamente ao serviço ativo.

WASHINGTON, 10 (UP) — A Segunda Divisão de Infantaria completa, que guarnece o Fort Lewis, no Estado de Washington, e contingentes de combate da Terceira, Quarta e Sexta Divisões foram postos em estado de alerta para serem transferidas à frente da guerra coreana.

A divisão completa, em tempos de guerra, teria 18 mil soldados, mas o Exército recusou-se a divulgar sua constituição atual. Disse, apenas, que não havia tropas para a frente.

Esta é a primeira vez, desde que estalou o conflito coreano, que foram preparados reforços importantes do Exército para serem transferidos para o Extremo Oriente.

Contingentes da Marinha de Guerra, de fuzileiros navais e da Força Aérea já saíram dos Estados Unidos com destino à Coreia ou estão aguardando transporte.

WASHINGTON, 10 (AFP) — No "Pentágono", sede do Estado-Maior Americano, os militares consideram que as tropas dos Estados Unidos possuem agora, na Coreia, o número suficiente de homens e material para diminuir o ritmo do avanço comunista. Nem por isto, todavia, consideram os mesmos círculos, é lícito prever uma mudança imediata no caráter das operações.

WASHINGTON, 10 (UP) — O general Lewis B. Hershey, diretor do Recrutamento Militar, revelou que poderá ao Congresso trinta milhões de dólares adicionais para ampliar a estrutura do serviço seletivo, com o objetivo de fazer frente a uma possível crise.

LONDRES, 10 (AFP) — A legação da Coreia em Londres está recebendo diversos pedidos de voluntários desajustados de militar nas forças da Coreia do Sul.

Seguiram para Toquio os chefes do Estado Maior do Exército e da Aviação dos EE.UU.

OS GENERAIS VANDENBERG E COLLINS CONFERENCIARÃO COM MAC ARTHUR — ENVIO DE REFORÇOS PARA A COREIA

WASHINGTON, 10 (A.F.P.) — O general Lawrence H. Vandenberg, chefe do Estado-Maior do Exército, e o general Hoyt H. Vandenberg, chefe da Aviação, seguiram para Toquio.

Os dois chefes militares vão conferenciar com o general MacArthur, anunciando o envio de reforços e material bélico para a Coreia.

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O major-general Weyland, das Forças Aéreas dos Estados Unidos, revelou que, provavelmente, na próxima semana os aviões norte-americanos começarão a operar de base estabelecida na Coreia do Sul.

Até agora, os aviões estadunidenses têm levantado vôos de bases japonesas. Weyland acaba de regressar da Coreia, onde visitou as frentes de combate. Finalmente, Weyland revelou que o primeiro aeródromo norte-americano na Coreia do Sul será estabelecido na região meridional de Taejon.

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O senador republicano Knowland pediu hoje ao presidente Truman que convoque os republicanos a fazer parte de seu gabinete e a formar assim um governo de unidade nacional, enquanto durar a crise na Coreia.

Pediu igualmente ao governo: 1) Tornar novamente aptos os porta-aviões atuais, mantidos fora de serviço, sob suas carapaças de material plástico impermeável; 2) Advertir o povo americano de que será preciso aplicar a lei sobre a conscrição e que um número considerável de reservistas seja convocado; 3) Permitir aos

americanos o seu lado na última guerra, e que unidades coreanas estiveram em Stalingrado. Questão mais grave ainda é aquela que se refere ao exército chinês. Enquanto os comunistas chineses combatem no Continente contra Chiang Kai Chek, a ajuda militar soviética foi provavelmente enviada. Desde o tratado de assistência mútua assinado no início deste ano, em Moscou, entre Stalin e Mao Tse Tung, no entanto, a situação deve ter mudado profundamente. Quantos comunistas chineses possuem atualmente aviões e tanques? Os comunistas da China ainda não tiveram oportunidade de mostrar sua habilidade em servir-se de engenhos modernos da guerra nem de combater um verdadeiro exército moderno.

Se os soviéticos conseguiram transformar o exército chinês em uma força moderna, que transformaram o exército coreano, as concepções sobre a guerra mudaram. A Coreia, portanto, não seria revisada.

WASHINGTON, 10 (UP) — O senador republicano Knowland pediu hoje ao presidente Truman que convoque os republicanos a fazer parte de seu gabinete e a formar assim um governo de unidade nacional, enquanto durar a crise na Coreia.

Pediu igualmente ao governo: 1) Tornar novamente aptos os porta-aviões atuais, mantidos fora de serviço, sob suas carapaças de material plástico impermeável; 2) Advertir o povo americano de que será preciso aplicar a lei sobre a conscrição e que um número considerável de reservistas seja convocado; 3) Permitir aos

americanos o seu lado na última guerra, e que unidades coreanas estiveram em Stalingrado. Questão mais grave ainda é aquela que se refere ao exército chinês. Enquanto os comunistas chineses combatem no Continente contra Chiang Kai Chek, a ajuda militar soviética foi provavelmente enviada. Desde o tratado de assistência mútua assinado no início deste ano, em Moscou, entre Stalin e Mao Tse Tung, no entanto, a situação deve ter mudado profundamente. Quantos comunistas chineses possuem atualmente aviões e tanques? Os comunistas da China ainda não tiveram oportunidade de mostrar sua habilidade em servir-se de engenhos modernos da guerra nem de combater um verdadeiro exército moderno.

Se os soviéticos conseguiram transformar o exército chinês em uma força moderna, que transformaram o exército coreano, as concepções sobre a guerra mudaram. A Coreia, portanto, não seria revisada.

WASHINGTON, 10 (UP) — O senador republicano Knowland pediu hoje ao presidente Truman que convoque os republicanos a fazer parte de seu gabinete e a formar assim um governo de unidade nacional, enquanto durar a crise na Coreia.

Pediu igualmente ao governo: 1) Tornar novamente aptos os porta-aviões atuais, mantidos fora de serviço, sob suas carapaças de material plástico impermeável; 2) Advertir o povo americano de que será preciso aplicar a lei sobre a conscrição e que um número considerável de reservistas seja convocado; 3) Permitir aos

americanos o seu lado na última guerra, e que unidades coreanas estiveram em Stalingrado. Questão mais grave ainda é aquela que se refere ao exército chinês. Enquanto os comunistas chineses combatem no Continente contra Chiang Kai Chek, a ajuda militar soviética foi provavelmente enviada. Desde o tratado de assistência mútua assinado no início deste ano, em Moscou, entre Stalin e Mao Tse Tung, no entanto, a situação deve ter mudado profundamente. Quantos comunistas chineses possuem atualmente aviões e tanques? Os comunistas da China ainda não tiveram oportunidade de mostrar sua habilidade em servir-se de engenhos modernos da guerra nem de combater um verdadeiro exército moderno.

Se os soviéticos conseguiram transformar o exército chinês em uma força moderna, que transformaram o exército coreano, as concepções sobre a guerra mudaram. A Coreia, portanto, não seria revisada.

WASHINGTON, 10 (UP) — O senador republicano Knowland pediu hoje ao presidente Truman que convoque os republicanos a fazer parte de seu gabinete e a formar assim um governo de unidade nacional, enquanto durar a crise na Coreia.

Pediu igualmente ao governo: 1) Tornar novamente aptos os porta-aviões atuais, mantidos fora de serviço, sob suas carapaças de material plástico impermeável; 2) Advertir o povo americano de que será preciso aplicar a lei sobre a conscrição e que um número considerável de reservistas seja convocado; 3) Permitir aos

americanos o seu lado na última guerra, e que unidades coreanas estiveram em Stalingrado. Questão mais grave ainda é aquela que se refere ao exército chinês. Enquanto os comunistas chineses combatem no Continente contra Chiang Kai Chek, a ajuda militar soviética foi provavelmente enviada. Desde o tratado de assistência mútua assinado no início deste ano, em Moscou, entre Stalin e Mao Tse Tung, no entanto, a situação deve ter mudado profundamente. Quantos comunistas chineses possuem atualmente aviões e tanques? Os comunistas da China ainda não tiveram oportunidade de mostrar sua habilidade em servir-se de engenhos modernos da guerra nem de combater um verdadeiro exército moderno.

Se os soviéticos conseguiram transformar o exército chinês em uma força moderna, que transformaram o exército coreano, as concepções sobre a guerra mudaram. A Coreia, portanto, não seria revisada.

WASHINGTON, 10 (UP) — O senador republicano Knowland pediu hoje ao presidente Truman que convoque os republicanos a fazer parte de seu gabinete e a formar assim um governo de unidade nacional, enquanto durar a crise na Coreia.

Pediu igualmente ao governo: 1) Tornar novamente aptos os porta-aviões atuais, mantidos fora de serviço, sob suas carapaças de material plástico impermeável; 2) Advertir o povo americano de que será preciso aplicar a lei sobre a conscrição e que um número considerável de reservistas seja convocado; 3) Permitir aos

americanos o seu lado na última guerra, e que unidades coreanas estiveram em Stalingrado. Questão mais grave ainda é aquela que se refere ao exército chinês. Enquanto os comunistas chineses combatem no Continente contra Chiang Kai Chek, a ajuda militar soviética foi provavelmente enviada. Desde o tratado de assistência mútua assinado no início deste ano, em Moscou, entre Stalin e Mao Tse Tung, no entanto, a situação deve ter mudado profundamente. Quantos comunistas chineses possuem atualmente aviões e tanques? Os comunistas da China ainda não tiveram oportunidade de mostrar sua habilidade em servir-se de engenhos modernos da guerra nem de combater um verdadeiro exército moderno.

Cerca de trezentos mortos em violento abalo sísmico verificado na Colômbia

SETECENTOS FERIDOS E QUARENTA MIL DESABRIGADOS — OS PREJUÍZOS SÃO CALCULADOS EM DEZENAS DE MILHÕES

BOGOTÁ, 10 (A.F.P.) — Um terremoto abalou a região fronteiriça da Colômbia com a Venezuela. Houve mais de 250 vítimas.

BOGOTÁ, 10 (U.P.) — As últimas informações indicam que o número de mortos causados pelo terremoto ascende a duzentos e setenta, segundo as declarações do diretor de higiene do Departamento de Santander. O número de feridos é calculado extrajudicialmente em setecentos.

O presidente da República anunciou que a região devastada será reconstruída pelo Instituto de Crédito Latifundiário.

BOGOTÁ, 10 (A.F.P.) — Mais de 200 mortos, 500 feridos, 40.000 analfabetos e dezenas de milhões de pesos em prejuízos — tal é o balanço provisório do tremor de terra que assolou ontem a região de Cucuta. Logo as primeiras horas da manhã de hoje, 211 cadáveres foram retirados dos escombros das cidades parcialmente destruídas do departamento de Santander. Os lugares mais atingidos foram Arboleda, Cuculla, Salazar, Mutiscua, Quabradahonda e Toledo. Milhares de habitantes do departamento de Santander passaram a noite no relento, temendo novo tremor de terra.

Confirma-se que os camponeses que vivem nos locais do abalo sísmico foram quase totalmente destruídos, o que torna muito difícil socorrer os sinistrados por estrada de rodagem ou de ferro. Nessas condições, foi por via aérea que as delegações da Cruz Vermelha se dirigiram

para os locais da catástrofe. Informa-se igualmente que os habitantes das regiões atingidas da Venezuela fazem o possível para chegar até as aldeias sinistradas.

Um comunicado oficial do governo local de Santander do norte, divulgado pela emissora de Cucuta, presta uma homenagem ao espírito de sacrifício do exército, da polícia e da população sinistrada. O governador de Santander do Norte, Dr. Lucio Pabon, percorreu desde ontem à tarde a região afetada, e agenciou-se a chegada de seu relatório a esta capital.

BOGOTÁ, 10 (A.F.P.) — As cidades de Cucuta, Cuculla e Arboleda foram as principais atingidas pelo terremoto na Colômbia. Todas as comunicações com a zona sinistrada foram interrompidas.

BOGOTÁ, 10 (A.F.P.) — As últimas informações indicam que o número de mortos causados pelo terremoto ascende a duzentos e setenta, segundo as declarações do diretor de higiene do Departamento de Santander. O número de feridos é calculado extrajudicialmente em setecentos.

O presidente da República anunciou que a região devastada será reconstruída pelo Instituto de Crédito Latifundiário.

BOGOTÁ, 10 (A.F.P.) — Mais de 200 mortos, 500 feridos, 40.000 analfabetos e dezenas de milhões de pesos em prejuízos — tal é o balanço provisório do tremor de terra que assolou ontem a região de Cucuta. Logo as primeiras horas da manhã de hoje, 211 cadáveres foram retirados dos escombros das cidades parcialmente destruídas do departamento de Santander. Os lugares mais atingidos foram Arboleda, Cuculla, Salazar, Mutiscua, Quabradahonda e Toledo. Milhares de habitantes do departamento de Santander passaram a noite no relento, temendo novo tremor de terra.

Confirma-se que os camponeses que vivem nos locais do abalo sísmico foram quase totalmente destruídos, o que torna muito difícil socorrer os sinistrados por estrada de rodagem ou de ferro. Nessas condições, foi por via aérea que as delegações da Cruz Vermelha se dirigiram

para os locais da catástrofe. Informa-se igualmente que os habitantes das regiões atingidas da Venezuela fazem o possível para chegar até as aldeias sinistradas.

Um comunicado oficial do governo local de Santander do norte, divulgado pela emissora de Cucuta, presta uma homenagem ao espírito de sacrifício do exército, da polícia e da população sinistrada. O governador de Santander do Norte, Dr. Lucio Pabon, percorreu desde ontem à tarde a região afetada, e agenciou-se a chegada de seu relatório a esta capital.

BOGOTÁ, 10 (A.F.P.) — As cidades de Cucuta, Cuculla e Arboleda foram as principais atingidas pelo terremoto na Colômbia. Todas as comunicações com a zona sinistrada foram interrompidas.

BOGOTÁ, 10 (A.F.P.) — As últimas informações indicam que o número de mortos causados pelo terremoto ascende a duzentos e setenta, segundo as declarações do diretor de higiene do Departamento de Santander. O número de feridos é calculado extrajudicialmente em setecentos.

O presidente da República anunciou que a região devastada será reconstruída pelo Instituto de Crédito Latifundiário.

BOGOTÁ, 10 (A.F.P.) — Mais de 200 mortos, 500 feridos, 40.000 analfabetos e dezenas de milhões de pesos em prejuízos — tal é o balanço provisório do tremor de terra que assolou ontem a região de Cucuta. Logo as primeiras horas da manhã de hoje, 211 cadáveres foram retirados dos escombros das cidades parcialmente destruídas do departamento de Santander. Os lugares mais atingidos foram Arboleda, Cuculla, Salazar, Mutiscua, Quabradahonda e Toledo. Milhares de habitantes do departamento de Santander passaram a noite no relento, temendo novo tremor de terra.

Confirma-se que os camponeses que vivem nos locais do abalo sísmico foram quase totalmente destruídos, o que torna muito difícil socorrer os sinistrados por estrada de rodagem ou de ferro. Nessas condições, foi por via aérea que as delegações da Cruz Vermelha se dirigiram

para os locais da catástrofe. Informa-se igualmente que os habitantes das regiões atingidas da Venezuela fazem o possível para chegar até as aldeias sinistradas.

Foram treinadas pelos russos as tropas da Coreia do Norte

TRAÇADOS POR ESTRATEGISTAS SOVIÉTICOS OS PLANOS DE "BLITZKRIEG" — SUBESTIMADA A FORÇA DO INIMIGO

TOQUIO, 10 (AFP) — A grande revelação da guerra da Coreia é a ciência militar dos norte-coreanos, a rapidez com que se aprenderam a manejar os tanques, artilharia e os últimos segredos estratégicos da guerra motorizada. Evidente que as tropas norte-coreanas foram treinadas pelos soviéticos. É evidente também que os coreanos do norte mostraram qualidades militares mais impressionantes do que as dos exércitos japoneses em sua melhor hora na última guerra. Sem dúvida, os planos de "blitzkrieg" norte-coreanos foram traçados por estrategistas russos, mas é claro que os norte-coreanos mostraram consistência em um exército eficaz e dinâmico na execução de tais planos. Ninguém parecia acreditar nisso até 25 de junho último. Encontramos em Seul um mês antes do uso de armas e me lembro de ter ouvido altas personalidades americanas em Seul falar em termos despreocupados sobre o eventual perigo de uma agressão por parte dos coreanos. Aqueles, precisamente, que estavam encarregados de colher informações sobre a situação

militar na Coreia do Norte dizem que não havia qualquer atividade extraordinária ao longo do paralelo 38 no lado norte, que as divisões norte-coreanas estavam muito mais ao norte, longe do paralelo 38, e que o inimigo não poderia provocar o início de uma ofensiva elementar. Jamais se suspeitou que os norte-coreanos possuíam material motorizado em tão grande número.

Jamais se esteve tão mal informado, jamais houve tanto engano!

As atividades militares da Coreia do Norte levantam uma questão grave: até que ponto os soviéticos conseguiram transformar em exército motorizado os povos atrasados da Mongólia Exterior, da Mongólia Interior e das Repúblicas da Ásia Central, descendentes das hordas guerreiras de Gengis Kan? Não há quase informações a este respeito. Tudo quanto se sabe é que as unidades compostas de soldados destas regiões, treinadas e armadas pelos soviéticos, lutaram

com o seu lado na última guerra, e que unidades coreanas estiveram em Stalingrado. Questão mais grave ainda é aquela que se refere ao exército chinês. Enquanto os comunistas chineses combatem no Continente contra Chiang Kai Chek, a ajuda militar soviética foi provavelmente enviada. Desde o tratado de assistência mútua assinado no início deste ano, em Moscou, entre Stalin e Mao Tse Tung, no entanto, a situação deve ter mudado profundamente. Quantos comunistas chineses possuem atualmente aviões e tanques? Os comunistas da China ainda não tiveram oportunidade de mostrar sua habilidade em servir-se de engenhos modernos da guerra nem de combater um verdadeiro exército moderno.

Se os soviéticos conseguiram transformar o exército chinês em uma força moderna, que transformaram o exército coreano, as concepções sobre a guerra mudaram. A Coreia, portanto, não seria revisada.

WASHINGTON, 10 (UP) — O senador republicano Knowland pediu hoje ao presidente Truman que convoque os republicanos a fazer parte de seu gabinete e a formar assim um governo de unidade nacional, enquanto durar a crise na Coreia.

Pediu igualmente ao governo: 1) Tornar novamente aptos os porta-aviões atuais, mantidos fora de serviço, sob suas carapaças de material plástico impermeável; 2) Advertir o povo americano de que será preciso aplicar a lei sobre a conscrição e que um número considerável de reservistas seja convocado; 3) Permitir aos

americanos o seu lado na última guerra, e que unidades coreanas estiveram em Stalingrado. Questão mais grave ainda é aquela que se refere ao exército chinês. Enquanto os comunistas chineses combatem no Continente contra Chiang Kai Chek, a ajuda militar soviética foi provavelmente enviada. Desde o tratado de assistência mútua assinado no início deste ano, em Moscou, entre Stalin e Mao Tse Tung, no entanto, a situação deve ter mudado profundamente. Quantos comunistas chineses possuem atualmente aviões e tanques? Os comunistas da China ainda não tiveram oportunidade de mostrar sua habilidade em servir-se de engenhos modernos da guerra nem de combater um verdadeiro exército moderno.

Se os soviéticos conseguiram transformar o exército chinês em uma força moderna, que transformaram o exército coreano, as concepções sobre a guerra mudaram. A Coreia, portanto, não seria revisada.

WASHINGTON, 10 (UP) — O senador republicano Knowland pediu

once-
elmir
luno
Nor-
cedi-
o ex-
Aires,
maria,
da.

Com nitida superioridade os brasileiros golearam os suecos

Facil e indiscutível a vitória da representação nacional sobre a escandinava por 7 a 1 — Desbaratado o sistema defensivo da seleção da Suécia pelas deslocagens e velocidade do nosso ataque — Melhorou consideravelmente o quadro brasileiro, abandonando o individualismo e atuando com superior espírito de equipe — Poderia ser mais elevada a contagem — 3 a 0 no primeiro tempo — Ademir, Zizinho e Bauer, as maiores figuras — Quebrado novamente o recorde mundial de renda, com a arrecadação de 4.996.177,50 cruzeiros — Boa arbitragem do inglês Artur Ellis

O Brasil transpôs com facilidade seu primeiro obstáculo na disputa das finais do Campeonato do Mundo. Na tarde de ontem, no Estádio do Maracanã, o selecionado nacional teve a frente a representação da Suécia. A despeito das atuações dos escandinavos nas semifinais de certa maneira derrotaram os italianos por 1 a 2 e empataram com os paraguaios por 2 a 2, o Brasil reunia melhores credenciais para conquistar a vitória. Os prognósticos não foram contrariados. Os brasileiros souberam vencer com autoridade. Com nitida superioridade técnica e territorial, lograram conquistar magnífica vitória pela contagem de 7 a 1. O resultado espelha fielmente o que foi a conduta do conjunto brasileiro. Ele anulou a tática sueca, jogando como sabe e como não havia feito nas suas anteriores apresentações. Isso quer dizer que a seleção do Brasil de hoje para jogo melhor consideravelmente.

Triunfaram os corintianos

Facil vitória dos alvi-negros frente ao Piracaia — Dia 16 em São Manoel

Os amadores do Coríntios jogaram domingo à tarde em Piracaia, contra o quadro da cidade que lhe empresta o nome. Os corintianos que atuaram reforçados com os jogadores Nardo, Jonas e Ferra, conseguiram vencer pela elevada contagem de 6 a 0. Nicolino (2), Eduardo e Nardo construíram o placarde.

QUADRO
Os corintianos jogaram com a seguinte constituição: Orlan, Divo e Diogo; Eni, Vitor e Ferra; Eduardo, Jonas, Nardo, Toquilo e Nicolino.
DIA 16 EM SÃO MANOEL.
Voltarão, no próximo dia 16, a se exibir no interior os jogadores do corintiano. Desta vez, os jogadores do Piracaia.

Triunfou em Recife a seleção iugoslava

RECIFE, 10 (Assapress) — A seleção da Iugoslávia, jogando ontem à tarde no Estádio de Pernambuco, venceu o combinado formado pelo Esporte e o Santa Cruz, confirmando a boa "performance" que cumpriu no Campeonato Mundial de Futebol, vencendo por 5 a 2. Dirigiu a partida o juiz Artur Ellis. A renda do jogo foi de Cr\$ 124.850,00.

COPA DO MUNDO

Repercute nos EE. UU. a vitória do Brasil

Não haverá coletivo este semana — Atencioso ofício de agradecimento dos ingleses — 5 mil cruzeiros o prêmio dos nacionais — Arrecadação até o momento — Guerra aos cambistas — Satisfeito o técnico — Jules Rimet recenseado na Bahia

RIO, 10 (Socursal) — Logo após o jogo de ontem, nossa reportagem teve os seguintes comentários: "Do próprio estádio do Maracanã, tendo sido testemunha do indubitável entusiasmo que ali reinava, em face da grande vitória."

NAO HAVIA ENSAIOS COLETIVOS

Vicente Fogaça informou-nos o seguinte: "Do próprio estádio do Maracanã, tendo sido testemunha do indubitável entusiasmo que ali reinava, em face da grande vitória."

AGRADECIM OS INGLESES

RIO, 10 (Socursal) — A C.B.D. vem de receber de Mr. Walter Winterbottom, diretor técnico do "English team", que regressou ontem à noite, para Londres, a seguinte carta de agradecimento pelas atenções dedicadas aos jogadores ingleses:

"Tenho o prazer de expressar meus agradecimentos e os dos jogadores ingleses pela bondade e gentil recepção — por parte da C.B.D. — e também pela atenciosa consideração dos funcionários que foram insumáveis em atender todas as nossas solicitações."

Nossa estada no Luxor Hotel, foi, na verdade, muito agradável. O atendimento do pessoal, por intermédio de V. B., ao gerente e empregados do Luxor Hotel, pela esplendida cooperação que demonstraram, apresentando nas refeições de acordo com o paladar inglês. Apreciamos devesas a calorosa amizade e o bom humor do povo brasileiro o que contribuiu bastante para tornar fácil e inesquecível a nossa estada no Brasil.

Nossas especiais agradecimentos ao sr. J. Burtling pelos seus serviços como intérprete. Ele dedicou todo o seu tempo e energia em todas as ocasiões, e os jogadores têm de lembrar por muito tempo a bondade com que o mesmo atendeu às suas menores necessidades.

A C.B.D. e toda a sua direção e funcionários, a nossa mais grata apreciação pelo trabalho que tiveram em nosso favor, a fim de tornar a nossa permanência no Brasil, tão confortável quanto possível.

Desajamos a C.B.D. o mais brilhante futuro, e esperamos que os matches restantes da "Copa do Mundo" tragam mais sucessos ainda.

Esperamos tornar a vê-lo novamente dentro em breve. — Sinceramente."

Outra vitória de Caio Ferreira

Alcançaram êxito as competições do Piratininga Moto Clube

Promovida pelo Piratininga Moto Clube, sob os auspícios da Federação Paulista de Motociclismo, realizou-se ontem, na estrada de volta de Santos, a prova "Subida da Montanha", que contou com a participação dos melhores pilotos do motociclismo nacional. Caio Marcondes Ferreira foi o vencedor, na categoria principal, confirmando o triunfo obtido recentemente em Interlagos, que lhe conferiu o título de campeão paulista da presente temporada.

RESULTADOS GERAIS
Os resultados gerais da "Subida da Montanha" em todas as categorias foram:

300 cc. Especial — 1.º — Caio Marcondes Ferreira, 6:41; 2.º — Felipe Carmo Filho, 6:57; 3.º — Ernani Poliverto, 7:17.
Força Livre — 1.º — Ari Tardet, 11:59; 2.º — Luis Bezzi, 12:32; 3.º — Euclides Domingues, 8:44.
500 cc. comuns — 1.º — Antonio Orlando Gardino, 8:52; 2.º — Paulo Costa, 9:10.
250 cc. especiais — 1.º — Edgar Melo Pinta, 9:47; 2.º — Jacy de Almeida, 9:47.
350 cc. comuns — 1.º — Osvaldo Diniz, 7:10.
250 cc. especiais — 1.º — Luis Latorre, 7:52; 2.º — Darwin Pires, 8:12.
250 cc. comuns — 1.º — Sebastião dos Santos, 8:17.

(Outras notícias de Esportes na pág. 9)

com desembarque a superioridade da nossa representação. Passados os primeiros minutos de natural nervosismo, os brasileiros encontraram seu melhor jogo e deixando de lado as filigranas, atacaram com decisão, levando grande vantagem na luta que travaram com a retaguarda sueca, desbaratando todo seu sistema defensivo. Depois de conquistados os primeiros três pontos, acreditava-se que os nacionais se entregariam ao jogo-espetáculo, caindo no erro que tantos resultados desastrosos nos trouxeram. O selecionado brasileiro, porém, não subestimou o adversário e continuou atuando com a mesma eficiência.

DIAGONAL vs. "W-M"
O duelo das táticas era esperado com ansiedade. Os suecos que haviam demonstrado, nos seus primeiros embates na Copa do Mundo, possuir defesa bastante firme, estavam creditados a

excusar-se a São Manoel, onde enfrentará o forte quadro da Associação Atletas São Manoel.

Brasil vs. Espanha no prelio principal

De grande importância a rodada de depois de amanhã da IV Copa do Mundo — Difícil o compromisso do quadro nacional — Uruguaios e suecos lutarão no Pacembú

A próxima rodada da IV Copa do Mundo de Futebol será disputada depois de amanhã e consta de dois interessantes jogos: Brasil vs. Espanha, no Maracanã, e Uruguai vs. Suécia, no Pacembú. Para os brasileiros, o jogo contra os espanhóis é de suma importância. Se triunfarem, os nacionais necessitam apenas do empate, no jogo contra os uruguaios, para conquistar o título máximo.

BRASIL VS. ESPANHA

Espera-se novo recorde de renda na partida que disputarão brasileiros e espanhóis, no Maracanã. A pugna é considerada difícil para a seleção da C.B.D. Entretanto, contam os esportistas nacionais que o nosso quadro, reproduzindo as atuações que apresentaram nos dois últimos jogos, conquistará mais uma vitória e, pressuindo, avançando mais um pouco na direção do título. Sabemos que, por determinação do técnico, no haverá ensaio coletivo nesta semana. O quadro, ao final desta semana, será mantido com a mesma constituição.

URUGUAI VS. SUECIA

Os suecos não foram bem sucedidos na primeira partida das finais do Campeonato do Mundo. Debutando com os brasileiros, na tarde de ontem, os escandinavos foram vencidos por 7 a 1. A despeito do pesado revés, os vencedores da Itália foram lous e nunca esmoreceram, oferecendo sempre grande resistência.

O PROXIMO COMPROMISSO

Na tarde de quinta-feira, no Pacembú, os "escandinavos" medirão forças com os uruguaios na segunda partida das

Superados dois recordes

Vencido pelo São Paulo o Campeonato de Aspirantes da F. P. A. — Roberto Curvelo e João Roberto melhoraram as marcas

Foi realizada na tarde de ontem a segunda parte do Campeonato de Aspirantes, da Federação Paulista de Atletismo. A equipe do São Paulo sagrou-se campeã com altos méritos, tendo os atletas de ponta separado o tricolor dos demais concorrentes. Roberto Curvelo (Tietê) e João Roberto (Flora) superaram o recorde do arremesso do martelo, com 32,00 metros, tendo conseguido esse feito Luis G. Rodrigues, do Estádio. Os resultados foram: Arremesso do Dardo: 1.º, Delfo F. Marcondes, São Paulo, 24,00; 2.º, João H. Kublo, Flora, 23,00; 3.º, João Abreu Xavier, São Paulo, 22,00.

Vencida por Oitica a Volta do Ypiranga

75 atletas participaram da interessante prova — Vitória coletiva do Estrela de Oliveira

Proseguiu na manhã de domingo, o campeonato de ciclismo da Federação Paulista de Atletismo, com a realização da XVI "Volta do Ypiranga". A referida competição teve transcurso interessante e apresentou como vencedor individual o veterano atleta João Soares Oitica. Coletivamente, venceu o Estrela de Oliveira, que colocou três atletas entre os cinco primeiros colocados.

VENCEU A PORTUGUESA

Iniciando sua temporada no norte do Paraná, o rubro-verde derrotou o Jacarezinho por 3 a 0

Expressivo triunfo conquistou a Portuguesa de Desportos, na tarde de domingo, em Jacarezinho, frente ao quadro da esportiva daquela localidade, por 3 a 0. A partida apresentou lances interessantes e conseguiu agradar a assistência que reuniu a vitória dos visitantes produto de uma tarde infeliz da esportiva, uma vez que dois tentos dos lusos foram marcados pelos seus defensores. Pinguí, que se constituiu numa das grandes figuras da partida, completou o marcador. André Martins, dirigiu a partida com acerto.

Chegam amanhã os suecos

A chegada dos escandinavos

Os escandinavos chegaram amanhã a São Paulo e ficarão hospedados no City Hotel. De acordo com que informaram os telegramas procedentes da capital da República, os suecos deverão realizar hoje, nas Palmeiras, um ligeiro exercício, encerrando os preparativos para a partida da quinta-feira. A formação do quadro sueco será conhecida após a chegada da delegação.

OS TENTOS

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 3 a 1 para os espanhóis. A contagem foi alterada nos 25 minutos, por intermédio de Gigghia. O ponteiro recebeu a bola na entrada da área, flutuou Gonzalo II e atirou de perto, vencendo Ramallete. O primeiro empate ocorreu aos 38 minutos. Molovsky, deslocado para a esquerda, controu cruzado, pelo alto. Bassora, do outro lado, cabeceou marcando o primeiro tento da Espanha. O mesmo Bassora, aos 40 minutos, desarmou, depois de trocar vários passes curtos com Molovsky, frente a Rodrigues, num contra-ataque. O médio uruguaio, sozinho, foi vencido pelos avançados contrários, e o ponteiro, recebendo livre, atirou sem aplicação.

O RESULTADO JUSTO

O empate foi um resultado justo. O primeiro tempo apresentou absoluta igualdade de ações, com ataques alternados. Na fase final, predominaram os espanhóis nos primeiros minutos, e os uruguaios nos últimos instantes. O tento de Obdulio Varela, que decretou o empate, foi um lance sensacional, imprecisamente, dentro-médio da equipe uruguaia, que já havia tentado, várias vezes, atingir a meta com seus violentos chutes, apanhou a bola no meio do campo e progrediu rapidamente. De fora da área, arrematou com toda a força, superando Ramallete. Quando percebeu que havia marcado o tento, Varela arremessou-se ao solo, demonstrando com isso sua satisfação. O veterano craque platino teve, naquele lance, o justo prêmio ao seu desmoldado esforço em prol das cores uruguaias.

Em ação os Palmeiras

O Palmeiras havia escolhido a data de 23 para medir forças, estatisticamente, com o Paulista F. C. da cidade de Araraquá. Contudo, na tarde de ontem foram iniciados novos entendimentos para que o empate seja efetuado na tarde de domingo. O alvi-verde não tem compromisso nessa e está inclinado a aceitar a proposta do quadro sueco será conhecida após a chegada da delegação.

OS TENTOS

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 3 a 1 para os espanhóis. A contagem foi alterada nos 25 minutos, por intermédio de Gigghia. O ponteiro recebeu a bola na entrada da área, flutuou Gonzalo II e atirou de perto, vencendo Ramallete. O primeiro empate ocorreu aos 38 minutos. Molovsky, deslocado para a esquerda, controu cruzado, pelo alto. Bassora, do outro lado, cabeceou marcando o primeiro tento da Espanha. O mesmo Bassora, aos 40 minutos, desarmou, depois de trocar vários passes curtos com Molovsky, frente a Rodrigues, num contra-ataque. O médio uruguaio, sozinho, foi vencido pelos avançados contrários, e o ponteiro, recebendo livre, atirou sem aplicação.

O RESULTADO JUSTO

O empate foi um resultado justo. O primeiro tempo apresentou absoluta igualdade de ações, com ataques alternados. Na fase final, predominaram os espanhóis nos primeiros minutos, e os uruguaios nos últimos instantes. O tento de Obdulio Varela, que decretou o empate, foi um lance sensacional, imprecisamente, dentro-médio da equipe uruguaia, que já havia tentado, várias vezes, atingir a meta com seus violentos chutes, apanhou a bola no meio do campo e progrediu rapidamente. De fora da área, arrematou com toda a força, superando Ramallete. Quando percebeu que havia marcado o tento, Varela arremessou-se ao solo, demonstrando com isso sua satisfação. O veterano craque platino teve, naquele lance, o justo prêmio ao seu desmoldado esforço em prol das cores uruguaias.

Em ação os Palmeiras

O Palmeiras havia escolhido a data de 23 para medir forças, estatisticamente, com o Paulista F. C. da cidade de Araraquá. Contudo, na tarde de ontem foram iniciados novos entendimentos para que o empate seja efetuado na tarde de domingo. O alvi-verde não tem compromisso nessa e está inclinado a aceitar a proposta do quadro sueco será conhecida após a chegada da delegação.

OS TENTOS

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 3 a 1 para os espanhóis. A contagem foi alterada nos 25 minutos, por intermédio de Gigghia. O ponteiro recebeu a bola na entrada da área, flutuou Gonzalo II e atirou de perto, vencendo Ramallete. O primeiro empate ocorreu aos 38 minutos. Molovsky, deslocado para a esquerda, controu cruzado, pelo alto. Bassora, do outro lado, cabeceou marcando o primeiro tento da Espanha. O mesmo Bassora, aos 40 minutos, desarmou, depois de trocar vários passes curtos com Molovsky, frente a Rodrigues, num contra-ataque. O médio uruguaio, sozinho, foi vencido pelos avançados contrários, e o ponteiro, recebendo livre, atirou sem aplicação.

O RESULTADO JUSTO

O empate foi um resultado justo. O primeiro tempo apresentou absoluta igualdade de ações, com ataques alternados. Na fase final, predominaram os espanhóis nos primeiros minutos, e os uruguaios nos últimos instantes. O tento de Obdulio Varela, que decretou o empate, foi um lance sensacional, imprecisamente, dentro-médio da equipe uruguaia, que já havia tentado, várias vezes, atingir a meta com seus violentos chutes, apanhou a bola no meio do campo e progrediu rapidamente. De fora da área, arrematou com toda a força, superando Ramallete. Quando percebeu que havia marcado o tento, Varela arremessou-se ao solo, demonstrando com isso sua satisfação. O veterano craque platino teve, naquele lance, o justo prêmio ao seu desmoldado esforço em prol das cores uruguaias.

Em ação os Palmeiras

O Palmeiras havia escolhido a data de 23 para medir forças, estatisticamente, com o Paulista F. C. da cidade de Araraquá. Contudo, na tarde de ontem foram iniciados novos entendimentos para que o empate seja efetuado na tarde de domingo. O alvi-verde não tem compromisso nessa e está inclinado a aceitar a proposta do quadro sueco será conhecida após a chegada da delegação.

OS TENTOS

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 3 a 1 para os espanhóis. A contagem foi alterada nos 25 minutos, por intermédio de Gigghia. O ponteiro recebeu a bola na entrada da área, flutuou Gonzalo II e atirou de perto, vencendo Ramallete. O primeiro empate ocorreu aos 38 minutos. Molovsky, deslocado para a esquerda, controu cruzado, pelo alto. Bassora, do outro lado, cabeceou marcando o primeiro tento da Espanha. O mesmo Bassora, aos 40 minutos, desarmou, depois de trocar vários passes curtos com Molovsky, frente a Rodrigues, num contra-ataque. O médio uruguaio, sozinho, foi vencido pelos avançados contrários, e o ponteiro, recebendo livre, atirou sem aplicação.

O RESULTADO JUSTO

O empate foi um resultado justo. O primeiro tempo apresentou absoluta igualdade de ações, com ataques alternados. Na fase final, predominaram os espanhóis nos primeiros minutos, e os uruguaios nos últimos instantes. O tento de Obdulio Varela, que decretou o empate, foi um lance sensacional, imprecisamente, dentro-médio da equipe uruguaia, que já havia tentado, várias vezes, atingir a meta com seus violentos chutes, apanhou a bola no meio do campo e progrediu rapidamente. De fora da área, arrematou com toda a força, superando Ramallete. Quando percebeu que havia marcado o tento, Varela arremessou-se ao solo, demonstrando com isso sua satisfação. O veterano craque platino teve, naquele lance, o justo prêmio ao seu desmoldado esforço em prol das cores uruguaias.

Em ação os Palmeiras

O Palmeiras havia escolhido a data de 23 para medir forças, estatisticamente, com o Paulista F. C. da cidade de Araraquá. Contudo, na tarde de ontem foram iniciados novos entendimentos para que o empate seja efetuado na tarde de domingo. O alvi-verde não tem compromisso nessa e está inclinado a aceitar a proposta do quadro sueco será conhecida após a chegada da delegação.

OS TENTOS

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 3 a 1 para os espanhóis. A contagem foi alterada nos 25 minutos, por intermédio de Gigghia. O ponteiro recebeu a bola na entrada da área, flutuou Gonzalo II e atirou de perto, vencendo Ramallete. O primeiro empate ocorreu aos 38 minutos. Molovsky, deslocado para a esquerda, controu cruzado, pelo alto. Bassora, do outro lado, cabeceou marcando o primeiro tento da Espanha. O mesmo Bassora, aos 40 minutos, desarmou, depois de trocar vários passes curtos com Molovsky, frente a Rodrigues, num contra-ataque. O médio uruguaio, sozinho, foi vencido pelos avançados contrários, e o ponteiro, recebendo livre, atirou sem aplicação.

O RESULTADO JUSTO

O empate foi um resultado justo. O primeiro tempo apresentou absoluta igualdade de ações, com ataques alternados. Na fase final, predominaram os espanhóis nos primeiros minutos, e os uruguaios nos últimos instantes. O tento de Obdulio Varela, que decretou o empate, foi um lance sensacional, imprecisamente, dentro-médio da equipe uruguaia, que já havia tentado, várias vezes, atingir a meta com seus violentos chutes, apanhou a bola no meio do campo e progrediu rapidamente. De fora da área, arrematou com toda a força, superando Ramallete. Quando percebeu que havia marcado o tento, Varela arremessou-se ao solo, demonstrando com isso sua satisfação. O veterano craque platino teve, naquele lance, o justo prêmio ao seu desmoldado esforço em prol das cores uruguaias.

Em ação os Palmeiras

O Palmeiras havia escolhido a data de 23 para medir forças, estatisticamente, com o Paulista F. C. da cidade de Araraquá. Contudo, na tarde de ontem foram iniciados novos entendimentos para que o empate seja efetuado na tarde de domingo. O alvi-verde não tem compromisso nessa e está inclinado a aceitar a proposta do quadro sueco será conhecida após a chegada da delegação.



Em cima, uma catapulta da Bassora, que Maripol neutralizou no canto esquerdo da meta. No centro, difícil intervenção do arquiere oriental, acossado por Igoo, vendendo ainda Matias Gonzalez, Molovsky e Rodrigues Andrade. Embaixo, movimentado lance na área do Uruguai, vendo-se Matias Gonzalez em luta com Zarra, sob os olhos de Tejera e Igoo. Ao lado, à direita, o arquiere espanhol, Ramallete, quando era socorrido por seus companheiros e pelo massagista, após o choque contra Miquel.

Sensacional a peleja disputada anteontem

Justo o empate, por 2 tentos — Bassora (2), Gigghia e Obdulio Varela, os marcadores — Uma novidade a marcação adotada pelos orientais — Atacam e se defendem em bloco os ibéricos — Boa arbitragem de Griffiths — Renda de Cr\$ 1.660.130,00, novo recorde no Pacembú

A luta entre espanhóis e uruguaios, disputada na Copa do Mundo, realizada antecorrida, foi uma partida extremamente emocionante. Fazendo alusão de um clássico, os dois adversários apresentaram-se com o máximo entusiasmo, do princípio ao fim, a partida, com lances de uma qualidade satisfatória. O primeiro tento ocorreu aos 38 minutos. Molovsky, deslocado para a esquerda, controu cruzado, pelo alto. Bassora, do outro lado, cabeceou marcando o primeiro tento da Espanha. O mesmo Bassora, aos 40 minutos, desarmou, depois de trocar vários passes curtos com Molovsky, frente a Rodrigues, num contra-ataque. O médio uruguaio, sozinho, foi vencido pelos avançados contrários, e o ponteiro, recebendo livre, atirou sem aplicação.

O RESULTADO JUSTO

O empate foi um resultado justo. O primeiro tempo apresentou absoluta igualdade de ações, com ataques alternados. Na fase final, predominaram os espanhóis nos primeiros minutos, e os uruguaios nos últimos instantes. O tento de Obdulio Varela, que decretou o empate, foi um lance sensacional, imprecisamente, dentro-médio da equipe uruguaia, que já havia tentado, várias vezes, atingir a meta com seus violentos chutes, apanhou a bola no meio do campo e progrediu rapidamente. De fora da área, arrematou com toda a força, superando Ramallete. Quando percebeu que havia marcado o tento, Varela arremessou-se ao solo, demonstrando com isso sua satisfação. O veterano craque platino teve, naquele lance, o justo prêmio ao seu desmoldado esforço em prol das cores uruguaias.

Em ação os Palmeiras

O Palmeiras havia escolhido a data de 23 para medir forças, estatisticamente, com o Paulista F. C. da cidade de Araraquá. Contudo, na tarde de ontem foram iniciados novos entendimentos para que o empate seja efetuado na tarde de domingo. O alvi-verde não tem compromisso nessa e está inclinado a aceitar a proposta do quadro sueco será conhecida após a chegada da delegação.

OS TENTOS

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 3 a 1 para os espanhóis. A contagem foi alterada nos 25 minutos, por intermédio de Gigghia. O ponteiro recebeu a bola na entrada da área, flutuou Gonzalo II e atirou de perto, vencendo Ramallete. O primeiro empate ocorreu aos 38 minutos. Molovsky, deslocado para a esquerda, controu cruzado, pelo alto. Bassora, do outro lado, cabeceou marcando o primeiro tento da Espanha. O mesmo Bassora, aos 40 minutos, desarmou, depois de trocar vários passes curtos com Molovsky, frente a Rodrigues, num contra-ataque. O médio uruguaio, sozinho, foi vencido pelos avançados contrários, e o ponteiro, recebendo livre, atirou sem aplicação.

O RESULTADO JUSTO

O empate foi um resultado justo. O primeiro tempo apresentou absoluta igualdade de ações, com ataques alternados. Na fase final, predominaram os espanhóis nos primeiros minutos, e os uruguaios nos últimos instantes. O tento de Obdulio Varela, que decretou o empate, foi um lance sensacional, imprecisamente, dentro-médio da equipe uruguaia, que já havia tentado, várias vezes, atingir a meta com seus violentos chutes, apanhou a bola no meio do campo e progrediu rapidamente. De fora da área, arrematou com toda a força, superando Ramallete. Quando percebeu que havia marcado o tento, Varela arremessou-se ao solo, demonstrando com isso sua satisfação. O veterano craque platino teve, naquele lance, o justo prêmio ao seu desmoldado esforço em prol das cores uruguaias.

Em ação os Palmeiras

O Palmeiras havia escolhido a data de 23 para medir forças, estatisticamente, com o Paulista F. C. da cidade de Araraquá. Contudo, na tarde de ontem foram iniciados novos entendimentos para que o empate seja efetuado na tarde de domingo. O alvi-verde não tem compromisso nessa e está inclinado a aceitar a proposta do quadro sueco será conhecida após a chegada da delegação.

OS TENTOS

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 3 a 1 para os espanhóis. A contagem foi alterada nos 25 minutos, por intermédio de Gigghia. O ponteiro recebeu a bola na entrada da área, flutuou Gonzalo II e atirou de perto, vencendo Ramallete. O primeiro empate ocorreu aos 38 minutos. Molovsky, deslocado para a esquerda, controu cruzado, pelo alto. Bassora, do outro lado, cabeceou marcando o primeiro tento da Espanha. O mesmo Bassora, aos 40 minutos, desarmou, depois de trocar vários passes curtos com Molovsky, frente a Rodrigues, num contra-ataque. O médio uruguaio, sozinho, foi vencido pelos avançados contrários, e o ponteiro, recebendo livre, atirou sem aplicação.

O RESULTADO JUSTO

O empate foi um resultado justo. O primeiro tempo apresentou absoluta igualdade de ações, com ataques alternados. Na fase final, predominaram os espanhóis nos primeiros minutos, e os uruguaios nos últimos instantes. O tento de Obdulio Varela, que decretou o empate, foi um lance sensacional, imprecisamente, dentro-médio da equipe uruguaia, que já havia tentado, várias vezes, atingir a meta com seus violentos chutes, apanhou a bola no meio do campo e progrediu rapidamente. De fora da área, arrematou com toda a força, superando Ramallete. Quando percebeu que havia marcado o tento, Varela arremessou-se ao solo, demonstrando com isso sua satisfação. O veterano craque platino teve, naquele lance, o justo prêmio ao seu desmoldado esforço em prol das cores uruguaias.

Em ação os Palmeiras

O Palmeiras havia escolhido a data de 23 para medir forças, estatisticamente, com o Paulista F. C. da cidade de Araraquá. Contudo, na tarde de ontem foram iniciados novos entendimentos para que o empate seja efetuado na tarde de domingo. O alvi-verde não tem compromisso nessa e está inclinado a aceitar a proposta do quadro sueco será conhecida após a chegada da delegação.

OS TENTOS

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 3 a 1 para os espanhóis. A contagem foi alterada nos 25 minutos, por intermédio de Gigghia. O ponteiro recebeu a bola na entrada da área, flutuou Gonzalo II e atirou de perto, vencendo Ramallete. O primeiro empate ocorreu aos 38 minutos. Molovsky, deslocado para a esquerda, controu cruzado, pelo alto. Bassora, do outro lado, cabeceou marcando o primeiro tento da Espanha. O mesmo Bassora, aos 40 minutos, desarmou, depois de trocar vários passes curtos com Molovsky, frente a Rodrigues, num contra-ataque. O médio uruguaio, sozinho, foi vencido pelos avançados contrários, e o ponteiro, recebendo livre, atirou sem aplicação.

O RESULTADO JUSTO

O empate foi um resultado justo. O primeiro tempo apresentou absoluta igualdade de ações, com ataques alternados. Na fase final, predominaram os espanhóis nos primeiros minutos, e os uruguaios nos últimos instantes. O tento de Obdulio Varela, que decretou o empate, foi um lance sensacional, imprecisamente, dentro-médio da equipe uruguaia, que já havia tentado, várias vezes, atingir a meta com seus violentos chutes, apanhou a bola no meio do campo e progrediu rapidamente. De fora da área, arrematou com toda a força, superando Ramallete. Quando percebeu que havia marcado o tento, Varela arremessou-se ao solo, demonstrando com isso sua satisfação. O veterano craque platino teve, naquele lance, o justo prêmio ao seu desmoldado esforço em prol das cores uruguaias.

Em ação os Palmeiras

O Palmeiras havia escolhido a data de 23 para medir forças, estatisticamente, com o Paulista F. C. da cidade de Araraquá. Contudo, na tarde de ontem foram iniciados novos entendimentos para que o empate seja efetuado na tarde de domingo. O alvi-verde não tem compromisso nessa e está inclinado a aceitar a proposta do quadro sueco será conhecida após a chegada da delegação.

Mon Taisman defendeu galhardamente seu titulo de lider

ESPARGO (P. Vaz) INICIOU A SERIE



1.º PARO — 1.000 metros — Partida às 15.30 horas. — Partida bastante disputada, com grande interesse de público. Na reta Espargo venceu, com o segundo e terceiro muito próximos. Na reta Espargo venceu, com o segundo e terceiro muito próximos. Na reta Espargo venceu, com o segundo e terceiro muito próximos.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º ESPARGO, P. Vaz, 56	27.00
2.º BATER, C. Bini, 56	27.00
3.º JUVIAL, L. Osorio, 56	27.00
4.º GRANTO, O. Rosa, 56	27.00
5.º CAROL, J. Taborda, 56	27.00
6.º CAROL, J. Taborda, 56	27.00

ESTREIA AUSPICIOSA DE LINDO PIAL (P. Vaz)



2.º PARO — 1.000 metros — Partida às 15.30 horas. — Partida muito rápida e oportuna, demonstrando Evadne, com Viuva Alegre, Lindo Pial, Capucinha e Habla em seguida. Sempre com essa disposição e carreira, Lindo Pial venceu, com o segundo e terceiro muito próximos. Na reta Espargo venceu, com o segundo e terceiro muito próximos.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º LINDO PIAL, P. Vaz, 56	27.00
2.º CAPRICHO, N. Pereira, 56	27.00
3.º VIUVA ALLEGRE, R. Osorio, 56	27.00
4.º HABLA, O. Rosa, 56	27.00
5.º EVADNE, R. Zamudio, 56	27.00
6.º LINDO PIAL, P. Vaz, 56	27.00

TROIA (R. Pacheco) VOLTOU A GANHAR



3.º PARO — 1.000 metros — Partida às 15.30 horas. — Também houve uma partida bastante disputada, com grande interesse de público. Na reta Espargo venceu, com o segundo e terceiro muito próximos. Na reta Espargo venceu, com o segundo e terceiro muito próximos.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º TROIA, R. Pacheco, 56	27.00
2.º BATER, C. Bini, 56	27.00
3.º JUVIAL, L. Osorio, 56	27.00
4.º GRANTO, O. Rosa, 56	27.00
5.º CAROL, J. Taborda, 56	27.00
6.º CAROL, J. Taborda, 56	27.00

ALELUIA A TERCEIRA DO PIERRE VAZ



4.º PARO — 1.000 metros — Partida às 15.30 horas. — Em oportuno momento foi a partida ordenada, pulando Zorral na ponta, com Aleluia em segundo, correndo Maracá em terceiro, com Diamante Negro e os demais em seguida. Na reta Espargo venceu, com o segundo e terceiro muito próximos.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º ALELUIA, P. Vaz, 56	27.00
2.º DIAMANTE NEGRO, F. Boreiro, 56	27.00
3.º MARACÁ, M. Calatá, 56	27.00
4.º ZORRAL, L. Osorio, 56	27.00
5.º DIAMANTE NEGRO, F. Boreiro, 56	27.00
6.º ALELUIA, P. Vaz, 56	27.00

Toda ega que quiser aprender o alfabeto Braille e tra balho manual, poderá valer-se da Associação Pro-Habilidade e Alfabetização aos Cegos Sabendo de algum caso, por favor, mande-o à Alameda Sarutáia 350 — Telefone 7-4434.

O filho de Albatroz assinalou uma das mais faceis vitórias de sua campanha, dando um passeio triunfal através dos 1.500 metros — Coube a Jasmineiro escoltar o vencedor — Resultados completos da reunião de domingo em Pinheiros

Entre as muitas emoções que o Jockey-Club de São Paulo promoveu aos seus sócios e frequentadores na tarde de domingo em Cidade Jardim, contou-se, por certo, o embate em 1.500 metros, destinado a pôr em confronto diversos dos melhores valores da geração — com três anos de idade. Grey Prince, Gaffeur, encabeçavam o lote, vindo a seguir Mon Taisman, Jasmineiro e Cacatu, tendo desistido apenas Malahy, em consequência de contratempos sofridos. Desde a publicação dos programas, o nome de Mon Taisman mereceu ampla preferência dos entendidos, pois em verdade o defensor da afonada, "aquela ouro e costuras azul", tendo conquistado o simbólico galardão de leão da turma em memorável compromisso, revelara de pronto penhores tais que o puseram em nível nitidamente superior aos demais três anos até agora apresentados a correr.

Poucos duvidavam da capacidade do "criolo" das "fábricas", chegando mesmo a crer que os adversários nada mais podiam fazer do que colaborar com ele para dar melhor colorido à festa que o nosso club de corridas organizou com carinho para homenagear a figura do criador e turfman patricio que foi Antenor de Lara Campos, um dos grandes batalhadores em prol do incremento do puro sangue inglês de corridas no Brasil. Na verdade, tanto Grey Prince, quanto seu companheiro Gaffeur, e ainda Jasmineiro e Cacatu, limitaram-se a compor o "background", o pano de fundo, onde o filho de Albatroz e Joanninha, passou a classe que inegavelmente possui e que já nos primórdios de sua campanha, embora veladamente, deixara antever. Dos que saíram à pista para um confronto de supremacia, apenas Jasmineiro conseguiu impressionar favoravelmente, sem contudo poder embrear-se com o líder.

Noventa e três segundos cravados, em pista de grama, que estava de umidade para pesada, foi o tempo assinalado ao vencedor, com seu "passado" ao longo dos 1.500 metros. Não é dos melhores, mas por certo é muito bom, haja vista a facilidade do desempenho.

SÃO VICENTE

Numerosas inscrições nas provas de amanhã

Sultana, Hidra e Caracol, bom trio para acumular — Programa e nossas cotações para o "meeting" de quarta-feira em São Vicente

Contando com numerosas inscrições, a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Vicente pôde organizar para o festival de amanhã no hipódromo piratino um interessante programa de sete paros. Destacando do conjunto o sexto paro, que reuniu como competidores os atuais Ouro Azul, Pirata, Pablo Horus, Chico Prieta, Salsado e Frechal. Aliamos, a seguir, o programa, com nossas habituais cotações.

1.º PARO — 1.000 metros — Cr\$ 6.000,00.

1. Lavina	54 40
2. Velamar	53 50
3. Tolia	53 50
4. Telecha	53 25
5. Explosiva	53 35
6. Hancané	54 40
7. Já Sei	50 30

2.º PARO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00.

1. Sultana	55 25
2. Murela	56 38
3. Chico Mulata	56 40
4. Sulfinil	54 30
5. Graudela	52 30
6. Cap. Marvel	53 35
7. Vitoriana	56 40

3.º PARO — 1.200 metros — Cr\$ 7.000,00.

1. Jubileo	55 30
2. Canastra	53 40
3. Simuelo	56 35
4. Hecuba	53 40

NOVO EXITO DO STUD SEABRA

TIROLEZA VENCEU O G. P. "ONZE DE JULHO"

Guarazinho, Lily, Osculo, Albatroz, Laturno, Negra Maria e Curupay os demais ganhadores da reunião de domingo na Gavea — Resultados gerais

Foram os seguintes os resultados de domingo na Gavea.

1.º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.).

1. Guarazinho, 50, C. Moreno	2.º Lete, 50, S. Ferreira
3.º Dynam, 54, L. Rigoni	4.º N. Looza, 50, D. Moreira
5.º Hong Kong, 50, O. Macedo	6.º Non correm, Pury e Botafogo

2.º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.).

1.º Lily, 56, O. Ulla	2.º Nuvem, 54, L. Mesquita
3.º Palm Beach, 56, C. Moreno	4.º Chatale, 54, J. Mesquita
5.º Chatale, 54, J. Mesquita	6.º Calajuba, 54, J. Mesquita

3.º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.).

1.º Osculo, 55, J. Mesquita	2.º Non correm, 55, L. Rigoni
3.º Romano, 55, O. Ulla	

4.º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — (G. L.).

1.º Negra Maria, 48, O. Macedo	2.º Illada, 54, O. Ulla
3.º Magastade, 48, U. Cunha	4.º Lipari, 56, L. Rigoni
5.º Guanumbi, 50, C. Moreno	6.º Bário, 54, A. Araújo

5.º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.).

1.º Albatroz, 54, L. Pinheiro	2.º S. Bernhardt, 54, I. Sousa
3.º Torped, 56, O. Ulla	4.º D. Antonio, 50, C. Moreno
5.º Truado, 50, L. Rigoni	6.º Non correm, Nardo, Nacoz e Altamira

6.º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.).

1.º Laturno, 48, O. Macedo	2.º Nympha, 54, J. Mesquita
3.º Truado, 48, C. Moreno	4.º Salvático, 52, D. Moreira
5.º Don José, 52, O. Ulla	6.º La Coruña, 57, P. Simões

7.º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.).

1.º Curupay, 51, S. Ferreira	2.º Looza, 50, D. Moreira
3.º Forget, 50, O. Ulla	4.º Conitilla, 50, O. Macedo
5.º Laurina, 56, L. Rigoni	6.º Nigrita, 56, A. Barboza

8.º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.).

1.º Curupay, 51, S. Ferreira	2.º Looza, 50, D. Moreira
3.º Forget, 50, O. Ulla	4.º Conitilla, 50, O. Macedo
5.º Laurina, 56, L. Rigoni	6.º Nigrita, 56, A. Barboza

MON TALISMAN (L. Gonzales) VENCEU EM "CANTER"



5.º PARO — 1.500 metros — Partida às 15.30 horas — Gafeur e Mon Talisman disputaram a liderança a partida, que foi dada em momento muito oportuno. Grey Prince ficou na ponta, mas foi logo dominado por Mon Talisman e Jasmineiro, sendo de dois corpos a diferença entre o primeiro e segundo e três corpos entre o terceiro e quarto. Gafeur e Cacatu corriam nos últimos pontos. Nos 800 metros Jasmineiro aproximou-se do ponteiro, que no entanto continuou galopando. Na reta, Grey Prince juntou-se a Jasmineiro, chegando a dominá-lo encasamente na reta. A luta continuou, enquanto que Mon Talisman folgava progressivamente na dianteira. Nos últimos saltos Jasmineiro conseguiu livrar cabeça sobre Grey Prince a fim de formar a dupla.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º MON TALISMAN, L. Gonzales, 55 ka. 14.00

2.º JASMEIRO, O. Rosa, 55 ka. 14.00

3.º GREY PRINCE, J. Carvalho, 55 ka. 14.00

4.º GAFEUR, A. Cataldi, 55 ka. 14.00

5.º CACATU, R. Urbina, 55 ka. 14.00

6.º MALAHY, T. Temp. 14.00

7.º DIF. Vários corpos e pacoço. 14.00

8.º MON TALISMAN (A. Altran) QUASE DE PONTA A PONTA

UCATAN (A. Altran) QUASE DE PONTA A PONTA



6.º PARO — 1.500 metros — Partida às 15.30 horas. — Outra partida bastante disputada. Ucatan foi a primeira a pular quando o estarter ordenou a partida, seguida de Andariego, com Dona Boa, Sirocu, Quina e os demais em seguida. No final da reta, Ucatan venceu, com o segundo e terceiro muito próximos.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º UCATAN, A. Altran, 55 ka. 14.00

2.º ANDARIEGO, C. Bini, 55 ka. 14.00

3.º QUINA, J. P. Souza, 55 ka. 14.00

4.º DONA BOA, P. Vaz, 55 ka. 14.00

5.º SIROCU, O. Rosa, 55 ka. 14.00

6.º KVA, A. Neri, 55 ka. 14.00

7.º ESPERADO, J. Alves, 55 ka. 14.00

8.º AVAL, M. Signorettil, 55 ka. 14.00

9.º SIROCU, L. Gonzalez, 55 ka. 14.00

Tempo: 86s. Dif.: 2 e 3 corpos.

BRUXA (O. Rosa) VENCEU O PREMIO "IMPrensa"



7.º PARO — 1.500 metros — Partida às 15.30 horas. — No pique de partida foi Delgada, que pulou na ponta, mas logo Good Boy a dominou, ante, no entanto, um cem metros depois era superado por Looping, que abria cerca de 15 corpos sobre Bruxa, que firmou-se em segundo, correndo Adail em terceiro, com o favorito em terceiro.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º BRUXA, O. Rosa, 57 ka. 14.00

2.º BARFONO, N. Pereira, 57 ka. 14.00

3.º ADAIL, P. Vaz, 57 ka. 14.00

4.º DELGADA, J. Carvalho, 57 ka. 14.00

5.º LOOPING, R. Zamudio, 57 ka. 14.00

6.º LULA LULA, C. Bini, 57 ka. 14.00

7.º GOOD BOY, L. Gonzalez, 57 ka. 14.00

8.º ADAIL, P. Vaz, 57 ka. 14.00

9.º BRUXA, (O. Rosa) VENCEU O PREMIO "IMPrensa"

JABORANDI (L. Gonzalez) DESENCABULOU FINALMENTE



8.º PARO — 1.500 metros — Partida às 17.10 horas — Ordenada a largada, após irritante de momento provocada pela indecência de Ureno, foi para a ponta o cavalo Nativo, logo perseguido por Dabá, rezeando-se ambos na li-

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º JABORANDI, L. Gonzalez, 58 ka. 14.00

2.º CHELUZA, J. Alves, 58 ka. 14.00

3.º URENO, L. Osorio, 58 ka. 14.00

4.º DABÁ, R. Olgun, 58 ka. 14.00

5.º CROVELAND, R. Corra, 58 ka. 14.00

6.º OMAR, P. az, 58 ka. 14.00

7.º GAZELA, J. Carvalho, 58 ka. 14.00

8.º NATIVO, V. Pinheiro, 58 ka. 14.00

9.º LUCKY, L. Osorio, 58 ka. 14.00

Tempo: 101s. Dif.: 1 e 2 corpos.

PALPITES (TROTE)

Galante ... Walkiria (34) .. Herança

Anabela ... Sereia (12) .. Indiana

Augusta ... Cayman (12) .. Good Brother

Primavera ... Gaucho (12) .. Last Chance

Noble ... Cizana (23) .. Raggio

Charmer ... Worthless (24) .. Day Dreamer

Gay Lord ... Winona (14) .. Gata

Excelente ... Brasil (13) .. Aguateiro

Derrotado o L. P. B. pelo SAMS

Por 3 a 2 caiu o líder invicto do Campeonato da Acea — Magnifico o feito do clube de Paulo — Matarazzo vs Fontoura — S. Paulo Gás vs Rhodia — Aliperti vs. Ceramica

O triunfo que o "Zé" do São Paulo Gas vem de colher no subúrbio de São Castanho do Sul, pois jogando contra a equipe do Roda, o gremio da rua dos Gasmeiros conseguiu, após uma luta das mais movimentadas, abater o seu líder, asserindo-nos, conseqüente-

O Frei Caneca venceu pela contagem de 3 a 0, tentos de autoria de Ulisses, Luiz e Dario. Eis a constituição freicaneca: Waldemar; Castano e Ulisses; Ivo II; Neca e Ivo I; Fernando, Luiz e

ALIPERTI vs. CERAMICA

Mais um empate vem de colher na disputa dos dentistas e ceramistas. O **C**, pela prestando desta vez contra os conjuntos do **Bid. Aliperti**, não conseguiu deixar o gramado com os louros do triunfo, pois um empate de 4 a 4 premiou os esforços dos vinte e

dos jogadores em São Leopoldo. O primeiro jogo foi com o Santos de Sid. Alpertti e Flavio 4, marcou para os locais. Ele como jogador as duas equipes: Sid. Alpertti: Nunes; Abílio e Orozini; Carlos, Lourival e Lopes; Eucledes, Leopoldo, Mario, Antônio e Carlos. O segundo jogo foi com o Grêmio Albino, Donato e Demétrio; Ismael, Paqueta, Flavio, Pedro e Carmine.

GREMIO CONTINENTAL — Mais vitória turunenense. O Continental, ao derrotar o Turunense, pelo placar de 6 a 1, tentos de Roberto (2), Pinheiro (2), Aldo e Nenê.

O "mala querido" alfinhou: Idor, Nenê e Ninho; Jaime, Domê e Marinho; Pinheiro, Roberto, Aldo,

Ricardo e Mario.
Na preliminar, venceu ainda o
Continental, por 7 a 2, alinhando:
"Doga; José e Bozô; Matinho,

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Conte e Valentina Cortese – Proib.
 14 anos – Band. da Tels. 62 – NA
 – As 14 – 16 – 18 – 20 e 22 HORAS
 ULTIMO DIA.

• 0

Rita
 SÃO JOÃO

TRAGEDIA NO ALPES c/ Denner
 Price e Milla Parely – Proib. 10 an
 – Band. da Tels. 61 – NAC.
 14 – 16 – 18 – 20 e 22 HORAS
 ULTIMO DIA.

• 0

Rita
CONSOLAÇÃO

PHENIX 14 anos - Band. da Tela 59 - NA
- As 15 - 19,30 e 21,30 HORAS
ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD MERCADO DE LADROES c/ Valen
na Cortese - AQUILLO SIM ERA VI
- Proib. 14 anos - Band. da Tela
- NAC. - As 19 HS. - ULTIMO D

RIALTO — MERCADO DE LADROES c/ Rieh-
Conte — MAMAE, ELE E EU — Proib.
1905 — Band. da Tela 2 — NAC. — As 12,40 HORAS.

RADAR — MERCADO DE LADROES c/ Valent-
Cortese — Proib. 14 anos — Band
Tela 1 — NAC. — As 19,30 e 21,30 HORAS.

RECREIO (Lena) — ANA KARENINA c/ Vivien Leigh

SABARA — FESTA BRAVA c/ Esther Williams
UMA NOITE NA OPERA — Esp. da T
16 — NAC. — As 18.30 HORAS.

JARAGUA — MULHER EXÓTICA c/ Ingrid Bergm
— ENFERMEIRA DETETIVE — Proib.
Esp. da Manhã 214 — NAC. — As 18.45 HORAS.

VOGUE — ENAMORADA c/ Maria Felix — RAIN
DOS TROPICOS — Atualidade Cam
78 — NAC. — As 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — MERCADO DE LADROES c/
chard Conte — CASA DA COBI
— Proib. 14 anos — Atual. Campos 80 — NAC. — As 18,50 HORAS

MERCADO DE LADROES c/ Valen

C. GOMES — RESERVAÇÃO DE LONDRES
Cortês — ENCONTRO SECRETO
Proib. 14 anos — S. Francisco, Vale da Prom. — As 18,50 HORAS

D. PEDRO I — DEDOS DO CRIME c/ Don
Barry — ESQUEJE TEUS PE
RES — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 42 — NAC. — As 19,15 HORAS

STO. ANTONIO — PAIXÃO EM FÚRIA c/ Humb
Brgnt — A DANÇA DOS MILH

SAMMARONE — CRIME SUBMARINO c/ Don C. —
Esp. em Marcha 313 — NAC. — As 19 HORAS.

ROXY — A FILHA DE NETUNO c/ Esther Will —
As 14 - 16 - 18 - 20 e 22 HORAS.

ASTORIA — O COFRE ENTERRADO c/ J. Mac Br
10 anos — F. Jornal 15x15 — NAC. — As 19,15 HORAS — Proib.

VITORIA — NO LABIRINTO DO CRIME c/ Ph
Reed — EU NUNCA ME ESQUECI
10 anos — F. Jornal 15x15 — NAC. — As 19,15 HORAS — Proib.

TUCURUMI — AMEAÇA VERMELHA c/ R. Rockwell

IMPERIAL — SINFONIA TRÁGICA c/ Frank Sundst
— O TERROR DA SERRA — Proib.
anos — C. Jornal 341 — NAC. — As 18.40 HORAS.

CATUMBI — HOJE, DOIS GRANDES FILMES
— ACOMP. COMPLEMENTO NAC. —
19 HORAS.

PAROQUIAL — BANDO DO DESERTO c/ bert Boland — NOITE PARA CRIME — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — NAC — As 18,40 HORAS

S. JORGE — A MORTE ME PERSEQUE c/ Ja Cagnev — O SOLAR DAS ALMAS FIDIDAS — Proib. 18 a. — Flag. do Brasil — NAC. — As 15,45 HORAS

CASTELO SINISTRO c/ Rob. Mon...

SÃO LUIZ — FILHO DE PRATA — Proth. 19 anos
Esp. Cinédia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — PELO AMOR DE UMA MULHER c/
dolfo Landa — UM HOMEM IMPRESSO
VEL — Proth. 14 anos — Rep. Cinédia — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — PERDIDOS NA ESCURIDÃO c/
torio de Sica — ACONTECEU
SUPLENTE — Proth. 14 anos

ALIANÇA — CAMPEÃO DA REGATA c/ Alan Lano
ARMADILHA DA MORTE — Proib.
unos — M. da Vida 233 — NAC. — As 19 HORAS.

PINHEIROS — ENCONTRO NO INVERNO c/ Bette
vis — SERENATA DO CASTELO
Proib. 10 anos — M. da Vida 233 — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — AMOR E ESPADA c/ D. Paíbo
Jr. — ALGEMAS PARA DOIS
Proib. 10 anos — M. da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

Devem apresentar-se este mês os convocados notificados para apresentar-se em novembro

(NOTICIÁRIO NA 5.ª PAGINA)

Elevados os salários do pessoal extranumerario da Municipalidade

MAJORAÇÃO A PARTIR DE 1.º DO CORRENTE MÊS — A NOVA TABELA EM VIGOR

Acaba de ser elevado o salário do pessoal extranumerario mensalista pela lei numero 3.922, ontem assinada pelo prefeito de São Paulo, e a Câmara Municipal em sessão realizada dia 1.º do corrente. É o seguinte o texto da nova lei:

Art. 1.º — Ficam majorados, a partir de 1.º de julho do corrente ano, os salários do pessoal extranumerario mensalista, cuja escala de referência, instituída pelo artigo 2.º do Decreto-lei n.º 404, de 8 de março de 1947, fica alterada pela forma seguinte:

Referencia	Valor
I	850,00
II	980,00
III	1.120,00
IV	1.280,00
V	1.440,00
VI	1.600,00
VII	1.760,00
VIII	1.920,00
IX	2.080,00
X	2.240,00
XI	2.400,00
XII	2.560,00
XIII	2.720,00
XIV	2.880,00
XV	3.040,00
XVI	3.200,00
XVII	3.360,00
XVIII	3.520,00
XIX	3.680,00
XX	3.840,00
XXI	4.000,00
XXII	4.160,00
XXIII	4.320,00
XXIV	4.480,00
XXV	4.640,00

Art. 2.º — As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das verbas próprias do orçamento.

Art. 3.º — Para ocorrer a tais despesas, no presente exercício, fica aberto na Secretaria de Finanças, um crédito especial de Cr\$ 1.194.780,00 (um milhão cento e noventa e quatro mil setecentos e oitenta cruzeiros).

Art. 4.º — O valor do presente crédito será coberto mediante a utilização do saldo disponível apurado no balanço do exercício de 1949.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Terça-feira, 11 de Julho de 1950 || N.º 1292

Assegurado por mais uma semana o abastecimento de farinha de trigo

Informações prestadas pelas indústrias do ramo na C.E.P.

Embora tenha apresentado ligeiras melhorias, a situação do abastecimento de farinha de trigo, pode afirmar-se, com base nos elementos colhidos pela nossa reportagem, que as perspectivas ainda não se desanimam. Por seu turno, as indústrias Minetti & Gamba possuem, na Capital, 340 T. e, em Santos, 4.700 toneladas. Ambos os estoques existentes no porto estão sendo transportados para a Capital. Com base nessas quantidades, que representam o trigo disponível, é que podemos afirmar que o abastecimento de farinha está assegurado por uma semana, aproximadamente.

Adquire a Light novos equipamentos para melhoria do serviço elétrico

Espera-se atender ao crescente consumo do Rio e de São Paulo — Aquisição de uma usina flutuante a vapor

Nos últimos dias do mês passado, por ocasião da reunião anual da diretoria da Brazilian Traction, Light and Power, em Toronto, no Canadá, o sr. Henry Borden, — segundo publica o "Boletim Americano" — declarou que durante os cinco primeiros meses de 1950 as rendas obtidas conservaram mais ou menos o nível que no ano passado e que a companhia havia reduzido a proporção de moeda estrangeira nas despesas feitas em alguns trabalhos de construção, em cerca de US\$ 10.000.000.000. Dessa forma, e com o consentimento do Banco Mundial, foi possível a compra, em dólares, de novos equipamentos, visando a melhoria dos serviços.

Entre as novas aquisições figura uma usina flutuante a vapor, com capacidade geradora de 30.000 quilowatts, que será rebocada para o Rio de Janeiro. Com esse e outros melhoramentos, inclusive uma usina subterrânea com seis unidades geradoras, a ser anexada ao sistema elétrico da Capital brasileira, espera-se que a companhia esteja em condições de satisfazer o consumo crescente do Rio de Janeiro e também de fornecer energia ao sistema de São Paulo.

Na mesma reunião, o sr. Borden anunciou que o sr. J. M. Mc Kim Bell será o sucessor do sr. H. B. Style, recentemente aposentado, no cargo de diretor principal da companhia no Brasil. O sr. Bell foi também nomeado para a junta de diretores no lugar do sr. Style. Os outros diretores foram reeleitos. Finalmente, a reunião aprovou um regulamento estabelecendo um comitê executivo para tratar dos assuntos da companhia nos intervalos entre as reuniões da diretoria.

A SITUAÇÃO ATUAL

Segundo as informações prestadas diariamente à C. E. P. pelas indústrias de trigo, a situação, no dia de ontem se apresentava da seguinte forma: Dispõe o Molino Matarazzo, em Santos, de 5.400 toneladas de trigo em grão e, na Capital, de 600 mil quilos. Por seu turno, as indústrias Minetti & Gamba possuem, na Capital, 340 T. e, em Santos, 4.700 toneladas. Ambos os estoques existentes no porto estão sendo transportados para a Capital. Com base nessas quantidades, que representam o trigo disponível, é que podemos afirmar que o abastecimento de farinha está assegurado por uma semana, aproximadamente.

Espetacular desastre de ônibus nas proximidades de Serra Negra

Repleto de passageiros o coletivo caiu numa ribanceira — Dois mortos e vários feridos

CAMPINAS, 10 (Da sucursal) — Hoje, por volta das 14,30 h., um ônibus de viação "Serra Negra", pertencente à Viação Cometa Ltda., que faz o percurso entre Campinas e Serra Negra, na proximidade desta última localidade, caiu numa ribanceira, ficando feridos inúmeros de seus passageiros e perecendo no próprio local o viajante Ignácio Stefano Jorge, e a sra. Aurea Doral Santos. O primeiro, residente em Campinas e a segunda, em Pompeia. — Ela a relação dos feridos:

Olga Dora, Lizee Candelari, residente em Santo André, Luis Lotario Neto, Terezinha de Lima, Jovino Silva, Antonio Benedito, José Siqueira, Geraldo Pires, Sebastião Fariello, Evelino Pacheco, residente em Campinas, Adauto Macedo, Waldemar Lima, residente em Araras, Roberto Maria Magalhães e Cecília Abrevio, residente em São Paulo. Várias dessas vítimas ficaram hospitalizadas em Serra Negra, tendo a autoridade dessa cidade tomado as providências cabíveis.

MAIS UM DESASTRE Na estrada de Iracopos, neste município, verificou-se um desastre, no qual perdeu a vida o jovem Geraldo Cavaliotti, que viajando no autocarro da empresa de transportes Hira, desta cidade. Ficou gravemente ferido outro passageiro do veículo, o sr. Melo Wolf, saindo ileso o motorista João de Melo Sobrinho e o passageiro Tubal de Melo. A polícia tomou conhecimento do fato. APANHADO PELO TREM No quilometro 34, da linha paulista, nas proximidades de

"Condenado" o ladrão a ir à igreja durante um mês

Singular decisão de um magistrado paulista — Quando a regeneração de um criminoso mais depende da reeducação espiritual do que de outros castigos

Em troca da liberdade, se bem que condicionalmente, um ladrão sujeitou-se à singular determinação de um juiz criminal de São Paulo. Quicá seja o caso inédito em toda a história do judiciário nacional. Revela, porém, entender o magistrado que a regeneração de um criminoso também depende grandemente de sua reeducação espiritual e não apenas do castigo físico, isto é, a segurança do meio social em que vivia.

Não conhecemos, a despeito dos esforços envidados para consegui-los, maiores detalhes do interessante assunto, mas sabemos que é um larapio terrível que provocou a notável resolução do mencionado juiz.

Achava-se ele recolhido a um dos estabelecimentos penais do Estado e, ao ter feito de tanto, requereu para si os benefícios do "paralelo". Sua pretensão foi apreciada pelo magistrado, que decidiu pela concessão do livramento condicional, mas

desse que ele se dispusesse a cumprir esta determinação: assistir a todas as missas celebradas em determinado templo religioso, durante um mês. O meliante aceitou as condições impostas e ganhou, de novo, a liberdade.

Explica-se a decisão do magistrado: parece que o referido larapio descausou para o crime desde jovem, dando o absoluto desamparo moral em que viveu, privando sempre com elementos de meios baixos, onde tudo que conheceu apenas servia para embalar-lhe o espírito.

Assim, entendeu o juiz que o reconduzindo aos caminhos certos dando-lhe oportunidade de purificar o espírito, familiarizando-se com as coisas que inspiram os bons sentimentos, sua correção tornaria-se possível. O patino deverá exibir ao magistrado, ao final da determinação um atestado passado pelo pároco da igreja provando ter ele assistido nos trinta ofícios religiosos.

Considerada inexistente pela direção central da A.B.D.E. a seção paulista dessa entidade

Carta dirigida a um grupo de associados paulistas — Receberam poderes para formar uma diretoria provisória — Alegada a defesa da cultura brasileira — Declarações do sr. Luiz Lopes Coelho, atual secretário da A.B.D.E. de São Paulo — A questão será debatida hoje

Os escritores José Geraldo Vieira, Domingos Carvalho da Silva, Jamil Almansur Hadad, Galesco Coutinho, Rossi Camargo Guarneri, Cirio de Padua, Helena Silveira, Caco Prado Junior, Maria de Lourdes Lebert, Antonieta Dias de Moraes e Silva, Mario da Silva Brito, Afonso Schmidt, Aparício Torelli (Barão de Itararé), João Chiari, Paulo Dantas, Antonio de Luna, Diego Pires de Campos, Cleo Vieira de Acaia, Benedito Geraldo de Carvalho, Roldão Mendes Rosa, socios da Associação Brasileira de Escritores (Seção de São Paulo), acabam de receber da direção nacional da A.B.D.E., a seguinte correspondência:

«Rio de Janeiro, junho de 1950. — Senhores:

1 — A diretoria da Associação Brasileira de Escritores (Seção do Distrito Federal) acaba de dirigir-se aos srs. Sergio Buarque de Holanda, Luiz Lopes Coelho e Raimundo de Menezes, de São Paulo, nos seguintes termos:

2 — «A Associação Brasileira de Escritores, por sua direção nacional, no exercício dos poderes fixados pelo artigo 20 dos Estatutos Sociais, tomou conhecimento de que v. ss. resolveram tornar independente a dita entidade, antes representada pela seção paulista da A.B.D.E., com sede na Capital de São Paulo.

Para dar forma definitiva a esse desligamento, v. ss. vieram praticando atos inequívocos, como sejam, entre outros, a instituição indevida de estatutos próprios em substituição aos Estatutos Sociais desta Associação, a realização da reunião do III Congresso Brasileiro de Escritores, promovido por esta entidade e que foi alvo de inúmeras tentativas de divisão, de ataques maliciosos por parte de v. ss., além de diversas outras medidas que visam afetar a unidade dos escritores brasileiros, atos estes que caracterizam a intenção de v. ss. de não representarem mais constituintes a seção paulista da Associação Brasileira de Escritores, nem pugnarem pelas finalidades desta organização, que constam de seu programa de fundação e de seus Estatutos.

Diante desta situação criada por v. ss., a A.B.D.E., por seu órgão de direção nacional, passa a considerar inexistente a seção paulista desta Associação, pelo que devem v. ss. imediatamente abster-se de usar indevidamente o nome desta sociedade civil, bem como retirar v. ss. providência a pronta entrega do patrimônio social pertencente a esta Associação e que se encontra em poder de v. ss., patrimônio esse que não deve ser usado nem aplicação em nenhuma finalidade não autorizada pela

direção nacional desta Associação.

Sem outro assunto, subcrevemo-nos.

3 — Do exposto, a seção central da A.B.D.E. deliberou, no uso de prerrogativas estatutárias, credenciar-vos para que prosseguis na luta em prol da defesa e continuidade desta agremiação no Estado de São Paulo. A fim de cumprirdes tal objetivo, deveis proceder prontamente à eleição de uma diretoria provisória da Associação Brasileira de Escritores (Seção de São Paulo), e reivindicar por todos os meios mormente o judicial, o patrimonial da entidade, ora em mãos indevidas.

4 — A seção central da A.B.D.E. assegura-vos todo seu apoio e auxilio no maior exato desse momento de defesa da cultura brasileira e das atividades dos escritores democráticos. Saudações fraternais — a) Alvaro Moreira, presidente.

O ASSUNTO SERÁ DECIDIDO HOJE

Falando ao JORNAL DE NOTÍCIAS sobre a carta acima, declarou-nos o sr. Luiz Lopes Coelho, atual secretário da A.B.D.E., seção de São Paulo, que ontem houve uma reunião para debater o assunto. Entretanto, como não compareceu a totalidade dos membros da diretoria, ficou assumido que a questão será estudada em nova reunião.

Assinou ontem o prefeito da Capital a lei n.º 3.921, que autoriza a manter, a partir de 1951, de acordo com o que decretou a Edilidade em 26 de junho do corrente ano, bolsas para cento e vinte alunos reconhecidamente pobres, número esse máximo, em cada um dos seguintes estabelecimentos de ensino desta Capital: Escola Paulista de Medicina, Instituto Mackenzie e Universidade Católica. Essas bolsas compreenderão somente as taxas e mensalidades cobradas dos alunos pobres

estabelecimentos referidos. A Municipalidade manterá ainda, segundo a dita lei, o total de 120 bolsas para alunos reconhecidamente pobres nas mesmas escolas não oficiais de São Paulo, que mantêm cursos superiores, reconhecidos pelo governo federal em número igual para cada estabelecimento. Na hipótese de haver maior número de pretendentes, o critério da escolha, será o das melhores notas de matrícula, quando se tratar de matrícula no primeiro ano do curso, ou da

«Rio de Janeiro, junho de 1950. — Senhores:

1 — A diretoria da Associação Brasileira de Escritores (Seção do Distrito Federal) acaba de dirigir-se aos srs. Sergio Buarque de Holanda, Luiz Lopes Coelho e Raimundo de Menezes, de São Paulo, nos seguintes termos:

2 — «A Associação Brasileira de Escritores, por sua direção nacional, no exercício dos poderes fixados pelo artigo 20 dos Estatutos Sociais, tomou conhecimento de que v. ss. resolveram tornar independente a dita entidade, antes representada pela seção paulista da A.B.D.E., com sede na Capital de São Paulo.

Para dar forma definitiva a esse desligamento, v. ss. vieram praticando atos inequívocos, como sejam, entre outros, a instituição indevida de estatutos próprios em substituição aos Estatutos Sociais desta Associação, a realização da reunião do III Congresso Brasileiro de Escritores, promovido por esta entidade e que foi alvo de inúmeras tentativas de divisão, de ataques maliciosos por parte de v. ss., além de diversas outras medidas que visam afetar a unidade dos escritores brasileiros, atos estes que caracterizam a intenção de v. ss. de não representarem mais constituintes a seção paulista da Associação Brasileira de Escritores, nem pugnarem pelas finalidades desta organização, que constam de seu programa de fundação e de seus Estatutos.

Diante desta situação criada por v. ss., a A.B.D.E., por seu órgão de direção nacional, passa a considerar inexistente a seção paulista desta Associação, pelo que devem v. ss. imediatamente abster-se de usar indevidamente o nome desta sociedade civil, bem como retirar v. ss. providência a pronta entrega do patrimônio social pertencente a esta Associação e que se encontra em poder de v. ss., patrimônio esse que não deve ser usado nem aplicação em nenhuma finalidade não autorizada pela

direção nacional desta Associação.

Sem outro assunto, subcrevemo-nos.

3 — Do exposto, a seção central da A.B.D.E. deliberou, no uso de prerrogativas estatutárias, credenciar-vos para que prosseguis na luta em prol da defesa e continuidade desta agremiação no Estado de São Paulo. A fim de cumprirdes tal objetivo, deveis proceder prontamente à eleição de uma diretoria provisória da Associação Brasileira de Escritores (Seção de São Paulo), e reivindicar por todos os meios mormente o judicial, o patrimonial da entidade, ora em mãos indevidas.

4 — A seção central da A.B.D.E. assegura-vos todo seu apoio e auxilio no maior exato desse momento de defesa da cultura brasileira e das atividades dos escritores democráticos. Saudações fraternais — a) Alvaro Moreira, presidente.

O ASSUNTO SERÁ DECIDIDO HOJE

Falando ao JORNAL DE NOTÍCIAS sobre a carta acima, declarou-nos o sr. Luiz Lopes Coelho, atual secretário da A.B.D.E., seção de São Paulo, que ontem houve uma reunião para debater o assunto. Entretanto, como não compareceu a totalidade dos membros da diretoria, ficou assumido que a questão será estudada em nova reunião.

Assinou ontem o prefeito da Capital a lei n.º 3.921, que autoriza a manter, a partir de 1951, de acordo com o que decretou a Edilidade em 26 de junho do corrente ano, bolsas para cento e vinte alunos reconhecidamente pobres, número esse máximo, em cada um dos seguintes estabelecimentos de ensino desta Capital: Escola Paulista de Medicina, Instituto Mackenzie e Universidade Católica. Essas bolsas compreenderão somente as taxas e mensalidades cobradas dos alunos pobres

estabelecimentos referidos. A Municipalidade manterá ainda, segundo a dita lei, o total de 120 bolsas para alunos reconhecidamente pobres nas mesmas escolas não oficiais de São Paulo, que mantêm cursos superiores, reconhecidos pelo governo federal em número igual para cada estabelecimento. Na hipótese de haver maior número de pretendentes, o critério da escolha, será o das melhores notas de matrícula, quando se tratar de matrícula no primeiro ano do curso, ou da

Está despertando grande interesse a eleição da «Rainha dos Fotografos»

GRANDE O NÚMERO DE CANDIDATAS JA INSCRITAS — O REGULAMENTO E A INSCRIÇÃO DO GRANDE CONCURSO

A exemplo do que se faz atualmente nos Estados Unidos, os fotógrafos da imprensa de São Paulo, resolveram instituir um concurso para eleição de "Miss Objetiva". A idéia desde logo despertou grande interesse no seio do publico e apesar de lançado há poucos dias já se acham inscritas no Concurso da Rainha dos Fotografos várias candidatas, cujo numero vem crescendo diariamente. Para a cerimônia de coroação será realizado nos salões do Esplanada Hotel, a 2 de setembro um grandioso baile de que participarão artistas do rádio inter-

nacional e as mais famosas orquestras brasileiras.

CANDIDATAS INSCRITAS São as seguintes as candidatas inscritas no concurso até o momento:

DO JULGAMENTO FINAL 6) — Dentre as candidatas vencedoras em escrutínio popular, será escolhida a "Rainha dos Fotografos" e as respectivas princesas;



Nelita Brasil, candidata do "Jornal de São Paulo" à eleição da "Rainha dos Fotografos"

Hebe Camargo, Lolita Rodrigues, Lia de Aguiar e Elaine Sanchez, pelas Emisoras Associadas; Maria Alice Campos, pela Rádio Gazeta; Mary Duarte, Ivete Jaime e Gessy Fonseca, pela Rádio Bandeirantes; Nair — Belo, Iaurinha Garcia, Nêde — Fraga e Elza Laranjeira, pela Rádio Record; e Nara Navarro, Mary Caldeira e Mirthes Grisoly, Cecy de Alencar, pela Rádio São Paulo.

7) — A escolha final far-se-á por escrutínio secreto durante a realização do Baile dos Fotografos, no dia 2 de setembro proximo, por uma comissão integrada por jornalistas, fotógrafos, radialistas e artistas, previamente escolhida, a qual serão membros natos os srs. Comissão Organizadora e o presidente da Associação dos Reporteres Fotógrafos do Estado de São Paulo.

DA INSCRIÇÃO E REGULAMENTO DO CONCURSO 8) — O regulamento do concurso, para a eleição da "Rainha dos Fotografos":

DA INSCRIÇÃO 1) — 86 serão aceitas as candidatas solteiras, maiores de 18 e menores de 30 anos de idade;

2) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

3) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

4) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

5) — Na data da apuração final, conhecidas as dez candidatas mais votadas, ser-lhes-á atribuído o direito de se apresentarem à escolha da Comissão Julgadora;

6) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

7) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

8) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

9) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

10) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

11) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

12) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

13) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

14) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

15) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

16) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

17) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

18) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

19) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

20) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

21) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

22) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

23) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

24) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

25) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

26) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

27) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

28) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

29) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

30) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

31) — A inscrição só será aceita na sede da A.R.F.S.P., desde que patrocinada por jornal, estação de rádio, revista, sindicato, associação de classe, clube esportivo e sociedades congêneres, que prestem o concurso;

PROSSEGUE A CAMPANHA DE NORMALIZAÇÃO INDUSTRIAL

SERVIÇOS QUE A A.B.N.T. VEM PRESTANDO A INDÚSTRIA DESDE 1940

— Os benefícios que o país vem auferindo com o Movimento de Normalização Industrial, não podem ser medidos ainda em toda sua extensão. Não obstante, o prestigio e a autoridade crescentes que a Associação Brasileira de Normas Técnicas conquista dia a dia, são um indicio da importância desse movimento que através da organização de especificações, normas de trabalho, metodos de ensaio, terminologias, padronizações e dimensões, começou desde 1940 para o disciplinamento do mercado, a segurança nas compras e na execução do serviço, para a melhoria de qualidade,

barateamento dos produtos e aumento da produção», disse-nos ontem o sr. Eudoro Berlinck, secretário-geral da delegação da ABNT em São Paulo.

Sobre o assunto, esclareceu ainda:

— «A organização de uma Norma Técnica resulta da depuração de conhecimentos técnicos, científicos, segundo a media das necessidades e possibilidades. Exigem-se requisitos mínimos de qualidade (quando se trata de material) e de segurança (quando se trata de segurança). Para aprovação de uma Norma, os interessados fazem pedidos à ABNT, cujo secretário, concordando com a sugestão, convoca as comissões especializadas que fazem parte produtores, laboratorios e consumidores. Um anteprojeto é então organizado e distribuido para exame entre todos os interessados. Estes, propõem emendas, que a comissão autora, lhe, refundindo o texto do anteprojeto. Após é o trabalho posto em votação por carta ou em "reuniões gerais" e só no caso de unanimidade de pontos de vista entre os técnicos e demais interessados é que a ABNT aprova a Norma, que desse modo é impressa e distribuida».

Sobre o assunto, esclareceu ainda:

— «A organização de uma Norma Técnica resulta da depuração de conhecimentos técnicos, científicos, segundo a media das necessidades e possibilidades. Exigem-se requisitos mínimos de qualidade (quando se trata de material) e de segurança (quando se trata de segurança). Para aprovação de uma Norma, os interessados fazem pedidos à ABNT, cujo secretário, concordando com a sugestão, convoca as comissões especializadas que fazem parte produtores, laboratorios e consumidores. Um anteprojeto é então organizado e distribuido para exame entre todos os interessados. Estes, propõem emendas, que a comissão autora, lhe, refundindo o texto do anteprojeto. Após é o trabalho posto em votação por carta ou em "reuniões gerais" e só no caso de unanimidade de pontos de vista entre os técnicos e demais interessados é que a ABNT aprova a Norma, que desse modo é impressa e distribuida».

Sobre o assunto, esclareceu ainda:

— «A organização de uma Norma Técnica resulta da depuração de conhecimentos técnicos, científicos, segundo a media das necessidades e possibilidades. Exigem-se requisitos mínimos de qualidade (quando se trata de material) e de segurança (quando se trata de segurança). Para aprovação de uma Norma, os interessados fazem pedidos à ABNT, cujo secretário, concordando com a sugestão, convoca as comissões especializadas que fazem parte produtores, laboratorios e consumidores. Um anteprojeto é então organizado e distribuido para exame entre todos os interessados. Estes, propõem emendas, que a comissão autora, lhe, refundindo o texto do anteprojeto. Após é o trabalho posto em votação por carta ou em "reuniões gerais" e só no caso de unanimidade de pontos de vista entre os técnicos e demais interessados é que a ABNT aprova a Norma, que desse modo é impressa e distribuida».

Sobre o assunto, esclareceu ainda:

— «A organização de uma Norma Técnica resulta da depuração de conhecimentos técnicos, científicos, segundo a media das necessidades e possibilidades. Exigem-se requisitos mínimos de qualidade (quando se trata de material) e de segurança (quando se trata de segurança). Para aprovação de uma Norma, os interessados fazem pedidos à ABNT, cujo secretário, concordando com a sugestão, convoca as comissões especializadas que fazem parte produtores, laboratorios e consumidores. Um anteprojeto é então organizado e distribuido para exame entre todos os interessados. Estes, propõem emendas, que a comissão autora, lhe, refundindo o texto do anteprojeto. Após é o trabalho posto em votação por carta ou em "reuniões gerais" e só no caso de unanimidade de pontos de vista entre os técnicos e demais interessados é que a ABNT aprova a Norma, que desse modo é impressa e distribuida».

Sobre o assunto, esclareceu ainda:

— «A organização de uma Norma Técnica resulta da depuração de conhecimentos técnicos, científicos, segundo a media das necessidades e possibilidades. Exigem-se requisitos mínimos de qualidade (quando se trata de material) e de segurança (quando se trata de segurança). Para aprovação de uma Norma, os interessados fazem pedidos à ABNT, cujo secretário, concordando com a sugestão, convoca as comissões especializadas que fazem parte produtores, laboratorios e consumidores. Um anteprojeto é então organizado e distribuido para exame entre todos os interessados. Estes, propõem emendas, que a comissão autora, lhe, refundindo o texto do anteprojeto. Após é o trabalho posto em votação por carta ou em "reuniões gerais" e só no caso de unanimidade de pontos de vista entre os técnicos e demais interessados é que a ABNT aprova a Norma, que desse modo é impressa e distribuida».

Sobre o assunto, esclareceu ainda:

— «A organização de uma Norma Técnica resulta da depuração de conhecimentos técnicos, científicos, segundo a media das necessidades e possibilidades. Exigem-se requisitos mínimos de qualidade (quando se trata de material) e de segurança (quando se trata de segurança). Para aprovação de uma Norma, os interessados fazem pedidos à ABNT, cujo secretário, concordando com a sugestão, convoca as comissões especializadas que fazem parte produtores, laboratorios e consumidores. Um anteprojeto é então organizado e distribuido para exame entre todos os interessados. Estes, propõem emendas, que a comissão autora, lhe, refundindo o texto do anteprojeto. Após é o trabalho posto em votação por carta ou em "reuniões gerais" e só no caso de unanimidade de pontos de vista entre os técnicos e demais interessados é que a ABNT aprova a Norma, que desse modo é impressa e distribuida».

Sobre o assunto, esclareceu ainda:

— «A organização de uma Norma Técnica resulta da depuração de conhecimentos técnicos, científicos, segundo a media das necessidades e possibilidades. Exigem-se requisitos mínimos de qualidade (quando se trata de material) e de segurança (quando se trata de segurança). Para aprovação de uma Norma, os interessados fazem pedidos à ABNT, cujo secretário, concordando com a sugestão, convoca as comissões especializadas que fazem parte produtores, laboratorios e consumidores. Um anteprojeto é então organizado e distribuido para exame entre todos os interessados. Estes, propõem emendas, que a comissão autora, lhe, refundindo o texto do anteprojeto. Após é o trabalho posto em votação por carta ou em "reuniões gerais" e só no caso de unanimidade de pontos de vista entre os técnicos e demais interessados é que a ABNT aprova a Norma, que desse modo é impressa e distribuida».

Sobre o assunto, esclareceu ainda:

— «A organização de uma Norma Técnica resulta da depuração de conhecimentos técnicos, científicos, segundo a media das necessidades e possibilidades. Exigem-se requisitos mínimos de qualidade (quando se trata de material) e de segurança (quando se trata de segurança). Para aprovação de uma Norma, os interessados fazem pedidos à ABNT, cujo secretário, concordando com a sugestão, convoca as comissões especializadas que fazem parte produtores, laboratorios e consumidores. Um anteprojeto é então organizado e distribuido para exame entre todos os interessados. Estes, propõem emendas, que a comissão autora, lhe, refundindo o texto do anteprojeto. Após é o trabalho posto em votação por carta ou em "reuniões gerais" e só no caso de unanimidade de pontos de vista entre os técnicos e demais interessados é que a ABNT aprova a Norma, que desse modo é impressa e distribuida».

Sobre o assunto, esclareceu ainda:

— «A organização de uma Norma Técnica resulta da depuração de conhecimentos técnicos, científicos, segundo a media das necessidades e possibilidades. Exigem-se requisitos mínimos de qualidade (quando se trata de material) e de segurança (quando se trata de segurança). Para aprovação de uma Norma, os interessados fazem pedidos à ABNT, cujo secretário, concordando com a sugestão, convoca as comissões especializadas que fazem parte produtores, laboratorios e consumidores. Um anteprojeto é então organizado e distribuido para exame entre todos os interessados. Estes, propõem emendas, que a comissão autora, lhe, refundindo o texto do anteprojeto. Após é o trabalho posto em votação por carta ou em "reuniões gerais" e só no caso de unanimidade de pontos de vista entre os técnicos e demais interessados é que a ABNT aprova a Norma, que desse modo é impressa e distribuida».